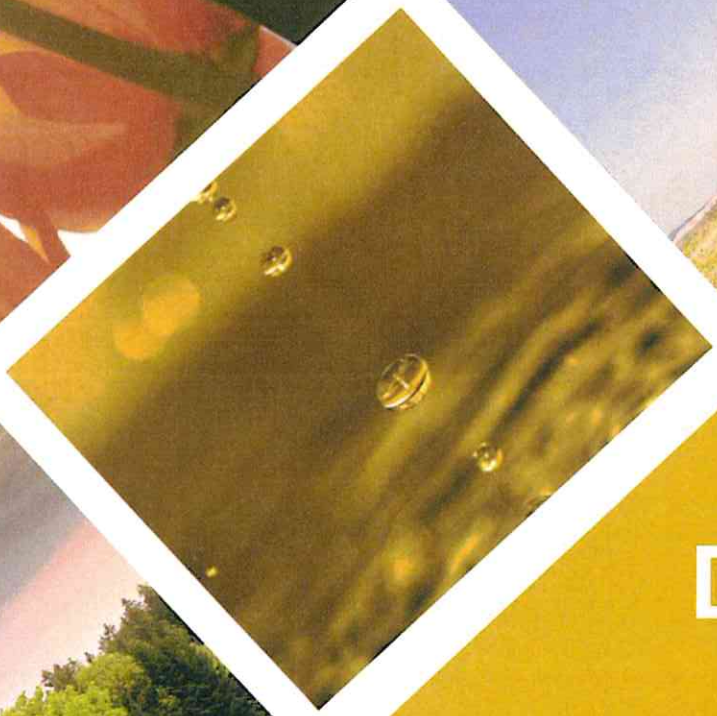


# DECLARAÇÃO AMBIENTAL

Período de Avaliação:
**1 Janeiro a 31 de Dezembro de 2016**

EMAS
Gestão ambiental verificada
PT-000113

Sogilub
Sociedade de Gestão Integrada de Óleos Lubrificantes Usados, Lda.

SGS ICS Systems & Services Certification
Org. Verificação Ambiental PT-V-0003

365 TCS Systems & Services Certification
Org. Verificação Ambiental EMAS-0003

**"On a planet of finite resources, the circular economy is not optional, it is inevitable."**

**Hermann Erdmann, CEO, REDISA**

SGS ICS Systems & Services Certification
Org. Verificação Ambiental PT-V-0003

## NOMENCLATURA

| | |
|---|---|
| ANECRA | Associação Nacional das Empresas do Comércio e da Reparação Automóvel |
| APA | Agência Portuguesa do Ambiente |
| APETRO | Associação Portuguesa de Empresas Petrolíferas |
| CAE | Classificação das Actividades Económicas Portuguesa |
| DGAE | Direcção Geral das Actividades Económicas |
| DIY | Do It Yourself |
| ECOLUB | Marca criada, gerida e detida pela Sogilub |
| ECOVALOR | Prestação financeira cobrada aos produtores de óleo lubrificante que colocam pela primeira vez no mercado nacional |
| EMAS | Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria |
| I&D | Investigação e Desenvolvimento |
| FAQ | Perguntas Mais Frequentes (do inglês Frequently Asked Questions) |
| GAR | Guia de Acompanhamento de Resíduos |
| OGR's | Operadores de Gestão de Resíduos |
| ON's | Óleos Novos |
| OU's | Óleos Lubrificantes Usados |
| PrON's | Produtores de Óleos Novos |
| PrOU's | Produtores de Óleos Usados |
| SC&E | Sensibilização, Comunicação e Educação |
| SGQA | Sistema de Gestão de Qualidade e Ambiente |
| SGA | Sistema de Gestão Ambiental |
| SGRU's | Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos |
| SIGOU | Sistema Integrado de Gestão de Óleos Usados |
| SOGILUB | Sociedade de Gestão Integrada de Óleos Lubrificantes Usados, Lda. |
| UNIOIL | Associação Portuguesa das Empresas Gestoras e Recicladoras de Óleos Usados |

SGS ICS Systems & Services Certification
Org. Verificação Ambiental PT-V-0003

## ÍNDICE

**PREFÁCIO** ..... i
**A SOGILUB EM NÚMEROS** ..... iii
**1. A SOGILUB** ..... 2
1.1. Apresentação ..... 2
1.2. Descrição das Actividades ..... 3
1.3. Fluxograma e Actividades ..... 4
1.4. Estrutura da Organização ..... 8
**2. POLÍTICA E SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL** ..... 12
2.1. Missão, Visão, Valores e Política de Gestão ..... 12
2.2. O Sistema de Gestão Ambiental ..... 15
2.2.1 Âmbito ..... 15
2.2.2. Não Aplicabilidades e Justificações ..... 15
2.2.3. O Sistema de Gestão Ambiental da SOGILUB ..... 15
2.3. Participação dos Trabalhadores ..... 23
**3. ASPECTOS E IMPACTES AMBIENTAIS** ..... 28
3.1. Metodologia de Identificação e Avaliação de Aspectos e Impactes Ambientais ..... 29
Ambientais ..... 29
3.2. Síntese de Aspectos Ambientais Significativos ..... 33
3.2.1. Aspectos Ambientais Directos ..... 33
3.2.2. Aspectos Ambientais Indirectos ..... 34
3.2.2.1. Produtores de Óleos Novos e Uso de Óleos Novos ..... 35
3.2.2.2. Produtores de Óleos Usados ..... 36
3.2.2.3. Operadores de Gestão de Resíduos ..... 37
3.2.2.4. Clientes ..... 39
**4. OBJECTIVOS E METAS AMBIENTAIS** ..... 42
4.1. Objectivos e Metas Ambientais de 2016 ..... 42
4.2. Objectivos e Metas Ambientais para 2017 ..... 48
**5. DESEMPENHO AMBIENTAL** ..... 54
5.1. Indicadores de desempenho relacionados com o aspecto ambiental positivo directo da recolha de óleos usados ..... 54
5.1.1. Recolha ..... 55
5.1.2. Tratamento de óleos usados ..... 56
5.1.3. Valorização de óleos usados ..... 56
5.1.3.1. Regeneração ..... 57

SGS ICS Systems & Services Certification
Org. Verificação Ambiental PT V-0003

5.1.3.2. Reciclagem ..... 58
5.1.3.3. Valorização Energética ..... 59
5.2. Outros Indicadores de Pressão Ambiental ..... 59
5.3. Indicadores ..... 63
5.3.1. Emissões: $CO_2$ Equivalente ..... 63
5.3.2. Matérias-Primas: Consumo de Papel ..... 64
5.3.3. Matérias-Primas: Consumo de Água ..... 64
5.3.4. Consumo de Combustível ..... 64
5.3.5. Consumo de Petróleo ..... 65
5.3.6. Consumo de Energia ..... 65
5.4. Factores de Conversão ..... 66
**6. OBRIGAÇÕES DE CONFORMIDADE E DESEMPENHO ..... 69**
**7. NOME E NÚMERO DE ACREDITAÇÃO DO VERIFICADOR AMBIENTAL ..... 79**

Nota: este documento encontra-se escrito com a ortografia anterior ao novo acordo ortográfico

SGS ICS Systems & Services Certification
Org. Verificação Ambiental PT-V-0003

## PREFÁCIO

O ano de 2016 ficou caracterizado, por um lado, pela incerteza da evolução da economia, com reflexo directo e indirecto nas actividades da SOGILUB e, por outro, pela descida das cotações do petróleo, e consequentemente dos seus derivados, nomeadamente os óleos base, o que causou um impacto directo nas nossas receitas, na componente referente à venda dos óleos usados tratados, só possível de compensar com a subida do Ecovalor, o que se veio a verificar em Dezembro.

Tais factos, associados à exigência do cumprimento das mais exigentes metas de sempre, em termos de recolha e regeneração, implicaram um redobrado empenho da entidade gestora, de forma a garantir o cumprimento eficiente dos nossos compromissos ambientais e sociais, através da disponibilização dos meios capazes de assegurarem a recolha universal dos óleos lubrificantes usados, e da sua recuperação e valorização.

Em termos operacionais, 2016 caracteriza-se pelos seguintes indicadores:

- Crescimento de 1,9% do mercado global dos óleos lubrificantes novos, sendo o crescimento dos geradores de óleos usados de apenas 1,2%;
- Aumento de 4,9% face ao período homólogo, do volume de óleos usados recolhidos. O volume de 2016 foi o mais elevado desde 2011;
- Atingidas as 300.000 toneladas de óleos usados recolhidos desde o início do sistema, em 2006;
- 76% dos óleos pré-tratados foram encaminhados para a regeneração e os restantes para reciclagem;
- A rede DIY cresceu, com mais 20 pontos de encaminhamento ao serviço dos particulares.

SGS ICS Systems & Services Certification
Org. Verificação Ambiental PT-V-0003

Contudo, para além dos resultados obtidos em situações menos favoráveis, são para nós extremamente gratificantes os níveis de satisfação dos intervenientes no ciclo de vida dos óleos lubrificantes novos e usados, manifestados nas respostas aos inquéritos de satisfação realizados.

A melhoria dos indicadores de pressão ambiental e a manutenção da Certificação de Qualidade e Ambiente e do registo EMAS, reflexo da melhoria contínua e sistematicamente avaliada, confortam e galvanizam uma vasta equipa que, no seu dia-a-dia, trabalha consciente e orgulhosamente, considerando os objectivos para uma economia circular, como um desafio para a constante melhoria da sua actividade.

Uma vez concluído o ciclo anterior do EMAS, o presente documento constitui nova Declaração Ambiental da Sogilub, cobrindo o ano de 2016.

**Porque o óleo tem mais vidas!**

SGS ICS Systems & Services Certification
Org. Verificação Ambiental PT-0003

## A SOGILUB EM NÚMEROS

Dados do SIGOU – Janeiro a Dezembro de 2016 (valores referentes a 31/12)

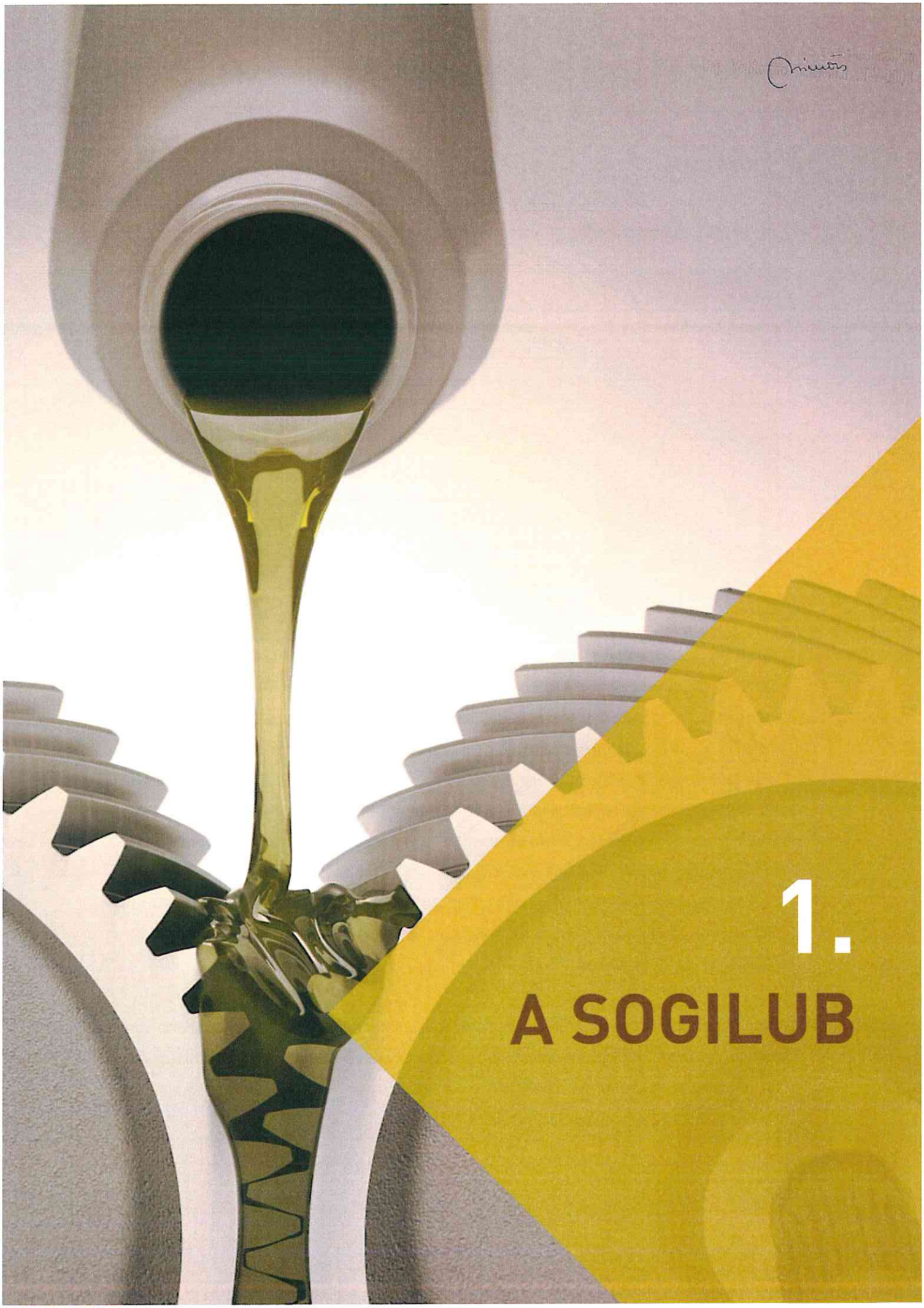
| ÂMBITO GEOGRÁFICO DO SIGOU | PRON'S ADERENTES | ECOVALOR FACTURADO | COLABORADORES DIRECTOS | PROU'S COM PELO MENOS 1 RECOLHA[1] |
|---|---|---|---|---|
| Portugal Continental<br>Madeira<br>Açores | **515**<br>Aderentes | **3.357**<br>milhões de euros | **6**<br>Colaboradores | **17.907**<br>Aderentes |

| N.º DE RECOLHAS EFECTUADAS[1] | QUANTIDADE MÉDIA POR RECOLHA[1] | TEMPO MÉDIO DE RECOLHA[1] | PROU'S CARACTERIZADOS POR AMOSTRAS[1] | N.º DE UNIDADES DE VALORIZAÇÃO (destinos finais) |
|---|---|---|---|---|
| **33.356**<br>Recolhas | **778,11**<br>Kg/recolhas | **6,54**<br>Dias | **6.385**<br>Análises | **4**<br>Unidades |

| VISITAS AO SITE WWW.SOGILUB.PT[2] |
|---|
| **38.252**<br>Visitas |

[1] Fonte: Si-Oil – 9 de Fevereiro de 2017 | [2] Fonte: Google Analytics – 4 de Janeiro de 2017

SGS ICS Systems & Services certification
Org. Verificação Ambiental PT-V-0003



# 1.
# A SOGILUB

& Services Certification
Org. Verificação Ambiental PT-V-0003

# 1. A SOGILUB

## 1.1. Apresentação

| | |
|---|---|
| **Nome** | SOGILUB – Sociedade de Gestão Integrada de Óleos Lubrificantes Usados, Lda. |
| **Marca** | ECOLUB |
| **Morada** | Av. Eng. Duarte Pacheco, Torre 2, 6.º Piso, sala 4 \| Amoreiras \| 1070-102 \| Lisboa \| Freguesia de Campo de Ourique |
| **Nº de colaboradores** | 6 |
| **CAE** | CAE 38220 – Tratamento e Eliminação de Resíduos Perigosos |
| **Código NACE** | 38.22 |
| **Responsável ambiental** | Aníbal Vicente |
| **Contacto** | T: 21 380 20 40<br>E: anibal.vicente@ecolub.pt |

SOGILUB – Sociedade de Gestão Integrada de Óleos Lubrificantes Usados, Lda., é a entidade gestora do Sistema Integrado de Gestão de Óleos Usados (SIGOU), constituída no quadro do Decreto-Lei n.º 153/2003, de 11 de Julho (alterado pelo Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de Junho) que estabelece o regime jurídico para a gestão de óleos novos e de óleos usados, tendo sido licenciada como entidade gestora do Sistema Integrado de Gestão de Óleos Usados pelo Despacho Conjunto n.º 4383/2015 de 30 de Abril, dos Ministérios da Economia e do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, Gabinetes dos Secretários de Estado Adjunto e da Economia e do Ambiente (extensão à Região Autónoma da Madeira concedida pelo Despacho n.º 455/2015, de 12 de Novembro, sendo para os Açores efectuada a extensão através do Despacho n.º 2337/2015, de 15 de Outubro).

Do ponto de vista formal, a SOGILUB é uma sociedade por quotas, sem fins lucrativos, constituída em 17 de Setembro de 2004, que tem como sócios a Associação Portuguesa de Empresas Petrolíferas (APETRO) e a Associação Portuguesa das Empresas Gestoras e Recicladoras de Óleos Usados (UNIOIL).

SGS ICS Systems & Services Certification
Org. Verificação Ambiental nº PT-0003



O seu objecto é a prestação de serviços de gestão integrada de óleos lubrificantes usados, incluindo a organização da recolha, transporte, armazenagem, tratamento e valorização, a realização de estudos, campanhas, promoções e acções de comunicação, bem como o desenvolvimento e manutenção informática de base de dados.

Consciente da crescente relevância dos temas ambientais, bem como do aumento da sua influência no desempenho das Organizações, implementou um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) no seu Sistema de gestão de óleos usados, de acordo com a norma de referência ISO 14001.

A implementação do SGA enquadra-se num objectivo mais amplo, que é o de regular a actividade de gestão, organização e condução do SIGOU através de um Sistema de Gestão de Qualidade e Ambiente (SGQA). Para tal adopta, em complemento, o modelo da Norma ISO 9001.

### 1.2. Descrição das Actividades

A gestão do SIGOU envolve a coordenação de diversos intervenientes que asseguram a recolha dos óleos usados junto dos produtores, o transporte para unidades de armazenagem intermédia ou directamente para unidades de tratamento, o tratamento e a valorização através de regeneração em novos óleos base, por reciclagem ou por valorização energética.

Gestão de óleos usados no SIGOU

SGS ICS Systems & Services Certification
Org. Verificação Ambiental PT-V-0003



Além dos operadores contratados pela SOGILUB que lidam directamente com os óleos usados, são intervenientes no sistema integrado outras entidades cuja actividade se relaciona com a sensibilização, comunicação e educação junto de pessoas e instituições, e outras cujo domínio é o da investigação e do desenvolvimento tecnológico.

### 1.3. Fluxograma e Actividades

A actividade coordenada de todos estes intervenientes tem como objectivo assegurar o cumprimento dos objectivos de gestão da SOGILUB, definidos na sua licença, nomeadamente na recolha, tratamento e valorização de óleos usados e na realização de campanhas de sensibilização, comunicação e educação, assim como projectos de investigação e desenvolvimento que potenciem a eficácia e eficiência do sistema integrado.

Nos termos da legislação aplicável, o SIGOU é financiado pelo Ecovalor, prestação financeira cobrada aos produtores de óleo lubrificante que o colocam pela primeira vez no mercado nacional.

De seguida, é apresentado o fluxo de massas inerentes ao funcionamento do SIGOU.

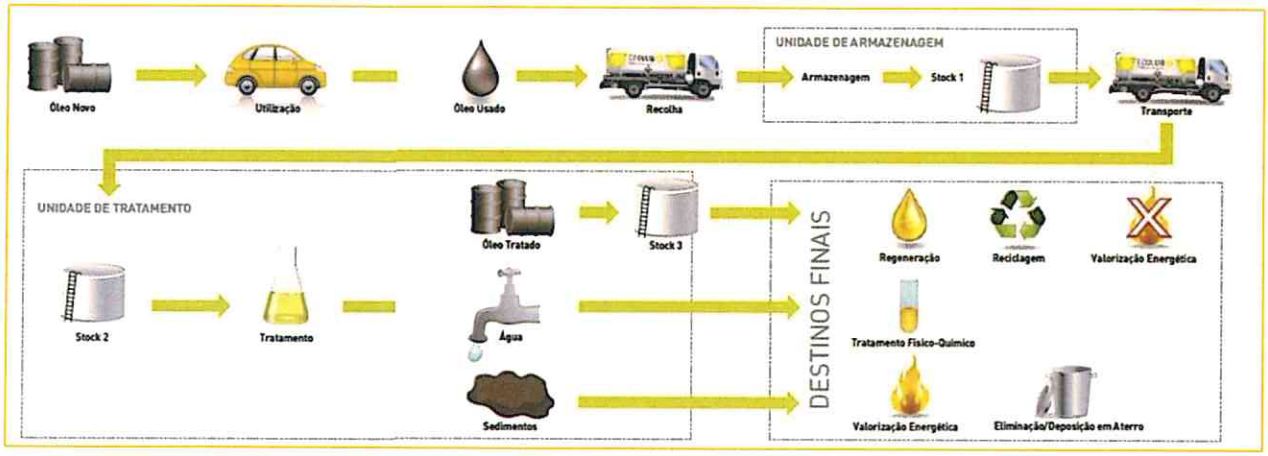



Diagrama de Fluxo de Massas do SIGOU

SGS ICS Systems & Services Certification
Org. Verificação Ambiental



## PrON's Aderentes

De acordo com o Decreto-Lei n.º 153/2003, de 11 de Julho (alterado pelo Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de Junho), a gestão de óleos usados é da responsabilidade de todos os produtores que colocam óleos e massas lubrificantes no mercado nacional. Estes podem constituir um sistema integrado, através do qual transferem a responsabilidade pela gestão dos óleos usados para uma entidade gestora.

A SOGILUB desenvolve um esforço focado na divulgação do SIGOU junto de produtores de lubrificantes novos não aderentes, de modo a assegurar a sua adesão ao sistema integrado, cumprindo as obrigações decorrentes do normativo legal.

Uma das responsabilidades dos aderentes do SIGOU passa por efectuar as declarações periódicas da quantidade e tipo de produtos lubrificantes colocados no mercado nacional. Para facilitar este processo, a SOGILUB conta com o interface digital gerido por uma entidade independente, cujo acesso é efectuado no endereço www.sogilub.net e que permite:

- disponibilização de certificados anuais;
- reporte de quantidades e características/classes dos óleos lubrificantes novos;
- actualização dos dados dos aderentes;
- disponibilização de contrato;
- acessibilidade a FAQ's em www.sogilub.pt.

Interface digital com PrON's

SGS ICS Systems & Services Certification
Org. Verificação Ambiental PT-V-0003



### Rede de Recolha

A SOGILUB apoia-se numa rede de operadores que asseguram a recolha de óleos usados em todo o território nacional.

Os operadores, de acordo com os requisitos contratualizados com a SOGILUB, asseguram a recolha gratuita do óleo usado junto dos produtores.

A SOGILUB desenvolveu a rede de locais de recepção de óleos usados, suportada em reservatórios, que permite a recolha de pequenas quantidades produzidas especialmente por particulares (DIY).

### Tratamento e Valorização

Os óleos usados recolhidos pelo SIGOU são submetidos a um processo de pré-tratamento, de modo a assegurar a sua valorização através do envio para regeneração e reciclagem.

Neste âmbito, os operadores de tratamento e valorização da SOGILUB são elementos essenciais que permitem assegurar o cumprimento dos objectivos de valorização de óleos usados, definidos no Despacho Conjunto n.º 4383/2015, de 30 de Abril.

### Sensibilização, Comunicação e Educação

A SOGILUB desenvolve de forma planeada actividades de sensibilização, comunicação e educação junto dos intervenientes no SIGOU, nomeadamente produtores e detentores de óleos usados e do público em geral, no qual se destaca o site www.sogilub.pt.

### Investigação e Desenvolvimento

As actividades de investigação e desenvolvimento apoiadas pela SOGILUB são orientadas para a melhoria dos processos no âmbito do funcionamento do SIGOU, nomeadamente quanto à prevenção ao nível dos processos produtivos e à concepção ecológica dos óleos, em especial a produção de óleos novos com características biodegradáveis e com bases regeneradas.

### Si-Oil, Sistema de Gestão de Informação

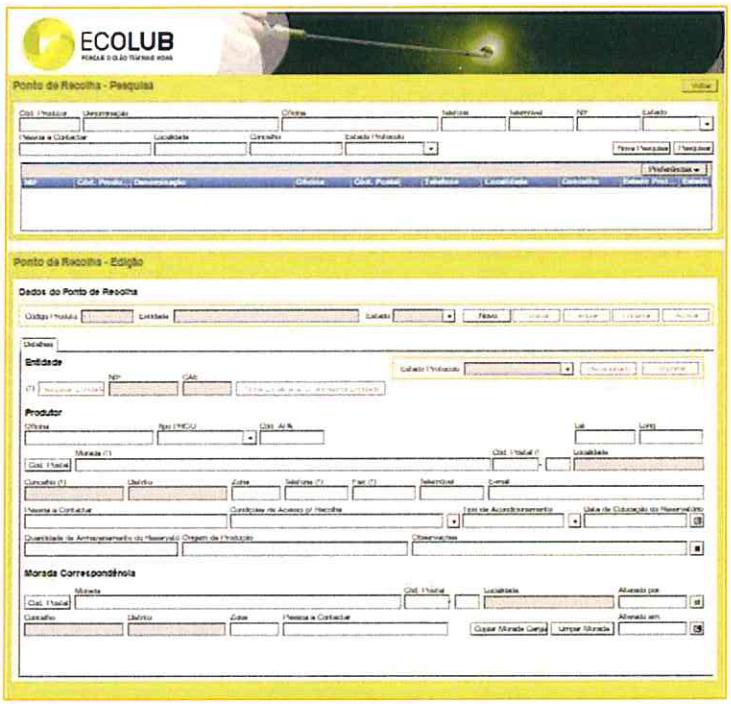
O Si-Oil é o sistema de gestão de informação do SIGOU e foi concebido e implementado de acordo com os requisitos definidos na alínea e), do n.º 3, do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 153/2003, de 11 de Julho (alterado pelo Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de

SGS ICS Systems & Services Certification
Org. Verificação Ambiental PT-V-0003



Junho). Desta forma, a SOGILUB dispõe de uma ferramenta que permite monitorizar e tratar em tempo real todos os dados necessários para a gestão do SIGOU, tal como previsto no artigo 22.º do diploma já referido.

O Si-Oil permite a gestão de todos os dados relativos às actividades desenvolvidas pelos intervenientes do SIGOU, designadamente a identificação dos produtores, locais, quantidades entregues, características dos óleos, operadores de gestão, locais de armazenagem, pré-tratamento e locais de destino final.




Si-Oil

## Página Institucional na Internet e Linha Ecolub

A SOGILUB procura desmaterializar os circuitos de comunicação com os intervenientes do SIGOU, apostando cada vez mais na comunicação por via digital. Neste sentido, durante o ano de 2016, a página institucional da SOGILUB (www.sogilub.pt), continuou a responder às necessidades, através de uma navegação intuitiva e de um fácil acesso aos seus conteúdos. Nesta, destaca-se a informação detalhada sobre a SOGILUB, Missão, Visão, Valores, Política, Notícias, Sistema de Qualidade e Ambiente, Relatórios de Desempenho, as áreas relacionadas com PrON's e PrOU's e legislação aplicável. Destaca-se ainda a divulgação da Linha Ecolub, para

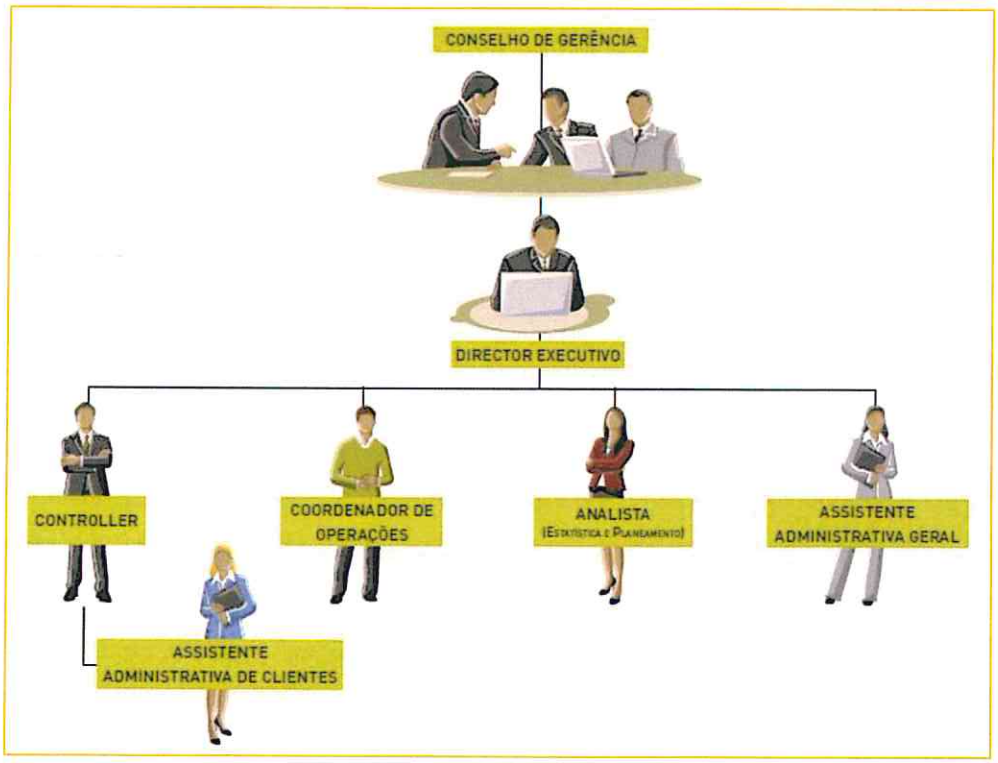
assistência a qualquer entidade ou pessoa relativamente à entrega e gestão dos óleos usados.

### 1.4. Estrutura da Organização

A SOGILUB definiu responsabilidades e autoridade, definindo as descrições de cada uma delas.

Foi implementado o modelo de avaliação periódica de competências, permitindo avaliar as valências dos colaboradores.

A divulgação destes documentos e as acções determinadas, contribui para o alcance dos objectivos e metas definidos para a organização e, por outro lado, proporciona maior envolvimento, motivação e comprometimento dos colaboradores.



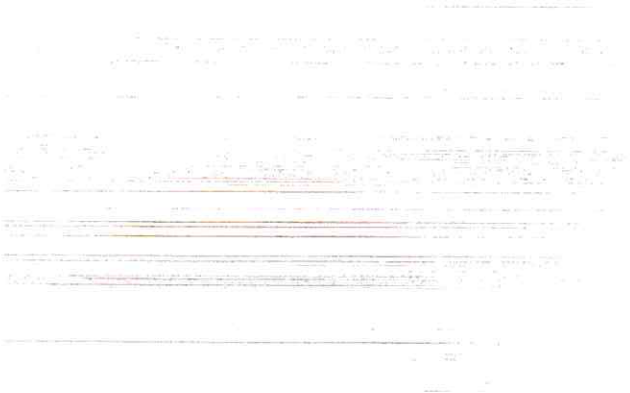

Organigrama da SUGILUB

SGS ICS Systems & Services Certification
Org. Verificação

## 1 | A SOGILUB

De seguida, apresentamos a composição dos órgãos sociais e colaboradores em 2016.

| Assembleia Geral | Conselho de Gerência | Conselho Fiscal | Colaboradores |
|---|---|---|---|
| **APETRO** (Associação Portuguesa de Empresas Petrolíferas) | **José Mário Barbosa Horta** (Presidente) | **José Luís Ferreira** (Presidente) | **Aníbal Vicente** (Director Executivo) |
| **UNIOIL** (Associação Portuguesa das Empresas Gestoras e Recicladoras de Óleos Usados) | **Carlos Manuel Forte Cardoso** *No final de 2016, havia um lugar vago no Conselho de Gerência | **Pedro Miguel Meireles Ferreira** | **Luís Gameiro** (Controller) |
| | | **António Maria Gomes da Rocha Grenha** - ROC nº. 22 | **Ana Reis** (Assistente Administrativa Geral) |
| | | **Idílio Manuel Ferreira do Espírito Santo** - ROC nº. 502 (Suplente) | **Rodrigo Alves** (Coordenador de Operações) |
| | | | **Helena Dias** (Assistente Administrativa de Clientes) |
| | | | **Tânia Teixeira** (Analista - Estatística e Planeamento) |



# 2. POLÍTICA E SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

# 2. POLÍTICA E SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

## 2.1. Missão, Visão, Valores e Política de Gestão

A Gerência da SOGILUB definiu, documentou e validou a sua Missão, Visão, Valores e Política.

A Política é a referência da Gerência para conduzir a organização no sentido da melhoria do seu desempenho e reflectir a visão e a estratégia global da empresa.

Os documentos que apresentam a Missão, Visão, Valores e Política, são divulgados internamente e disponibilizados ao público através da sua colocação no site da empresa ou integrados em documentação oficial enviada às partes interessadas. Sempre que necessário, são activamente divulgados a quem trabalha em nome da organização.

Definidos e validados pela Gerência, estes e outros documentos visam a concretização da Política, sendo as actividades descritas no processo PS.02 - Definir e implementar estratégia.

### MISSÃO

Dar cumprimento às obrigações vigentes em matéria de gestão de óleos lubrificantes usados, facilitando o cumprimento das obrigações legais e ambientais das empresas produtoras aderentes ao sistema e pelos agentes económicos implicados, através da implementação de um sistema integrado de gestão, que garanta e financie a eficaz gestão de resíduos de óleos lubrificantes em Portugal.

### VISÃO

Ser um sistema integrado de gestão de resíduos de referência em Portugal, pela gestão eficaz e eficiente dos óleos lubrificantes usados.

SGS ICS Systems & Services Certification
Org. Verificação Ambiental



## VALORES CORPORATIVOS

### Compromisso para com o ambiente

A SOGILUB tem na sua origem uma vocação para a protecção do meio ambiente, estando esta presente em todas as acções que desenvolve. Trata-se de um compromisso geracional, que honra e respeita o legado das gerações passadas e fortalece o vínculo com as gerações futuras.

### Compromisso para com a eficiência

O compromisso com o meio ambiente orienta a actividade para a adopção de práticas e critérios de gestão rigorosos, tendo em vista a optimização dos custos e do valor acrescentado.

### Compromisso para com a representatividade

A SOGILUB está vocacionada para o cumprimento da licença que lhe foi atribuída, estando aberta à participação de todas as empresas abrangidas pela regulamentação dos óleos lubrificantes usados, que queiram cumprir as suas obrigações através de um conjunto de critérios e processos, consubstanciados no SIGOU.

### Compromisso para com o conhecimento

A SOGILUB é uma empresa sem fins lucrativos, que investe em acções de sensibilização, comunicação, educação e investigação e desenvolvimento, com vista ao desenvolvimento do conhecimento social, dignidade humana e o respeito pela preservação do ambiente, valores esses, imprescindíveis e elementares, hoje e sempre.

Sogilub

## POLÍTICA DE GESTÃO

A SOGILUB, de acordo com a missão e valores que subscreve, compromete-se a responder com eficácia às condições determinadas pela licença de gestão do SIGOU (Sistema Integrado de Gestão de Óleos Usados), bem como aos requisitos legais que são aplicáveis aos aspectos ambientais que controla e influencia.

Na prossecução dos seus objectivos de gestão, a SOGILUB está empenhada em cumprir com as necessidades e expectativas de todas as partes interessadas no SIGOU, assumindo a responsabilidade de melhorar continuamente a eficácia, eficiência e sustentabilidade do seu sistema de gestão, nomeadamente através da:

a) Definição e implementação das melhores práticas disponíveis de recolha, transporte, armazenamento, tratamento e encaminhamento para destino final dos óleos usados, a adoptar por si e por todos os parceiros de negócio;
b) Minimização dos impactes ambientais, nomeadamente o consumo de recursos e a prevenção das emergências, com o objectivo de proteger o ambiente e prevenir a poluição;
c) Monitorização e comunicação, de forma rigorosa, do desempenho dos processos do SIGOU às entidades oficiais, dando a conhecer à Sociedade este fluxo específico, que se insere na criação de uma consciência ambiental colectiva.

Lisboa, 10 de Março de 2017

O Conselho de Gerência

Política de Gestão da SOGILUB

SGS ICS Systems & Services Certification
Org. Verificação Ambiental PT-V-0003



## 2.2. O Sistema de Gestão Ambiental

### 2.2.1 Âmbito

Este capítulo descreve o Sistema de Gestão da SOGILUB, na vertente da qualidade e ambiente, tendo sido adoptados os referenciais:

- NP EN ISO 9001;
- NP EN ISO 14001.

O Sistema de Gestão implementado abrange todas as actividades respeitantes ao Sistema Integrado de Gestão de Óleos Lubrificantes Usados, descritas no Despacho nº. 4383/2015, de 30 de Abril:

**Prestação de serviços de gestão integrada de óleos lubrificantes usados, incluindo a organização da recolha, transporte, armazenagem, tratamento e valorização, a realização de estudos, campanhas, promoções e acções de comunicação, bem como o desenvolvimento e manutenção informática de base de dados.**

### 2.2.2. Não Aplicabilidades e Justificações

Todos os requisitos da Norma ISO 9001 são aplicáveis ao sistema de gestão, na sua vertente da qualidade.

Alguns requisitos que não são directamente aplicáveis, são-no por intermédio de alguns intervenientes no sistema de gestão (por exemplo, o caso dos equipamentos de monitorização e medição, para os operadores de gestão de resíduos).

### 2.2.3. O Sistema de Gestão Ambiental da SOGILUB

Na definição do seu Sistema de Gestão, a SOGILUB utilizou o modelo de abordagem por processos preconizado no referencial normativo ISO 9001.

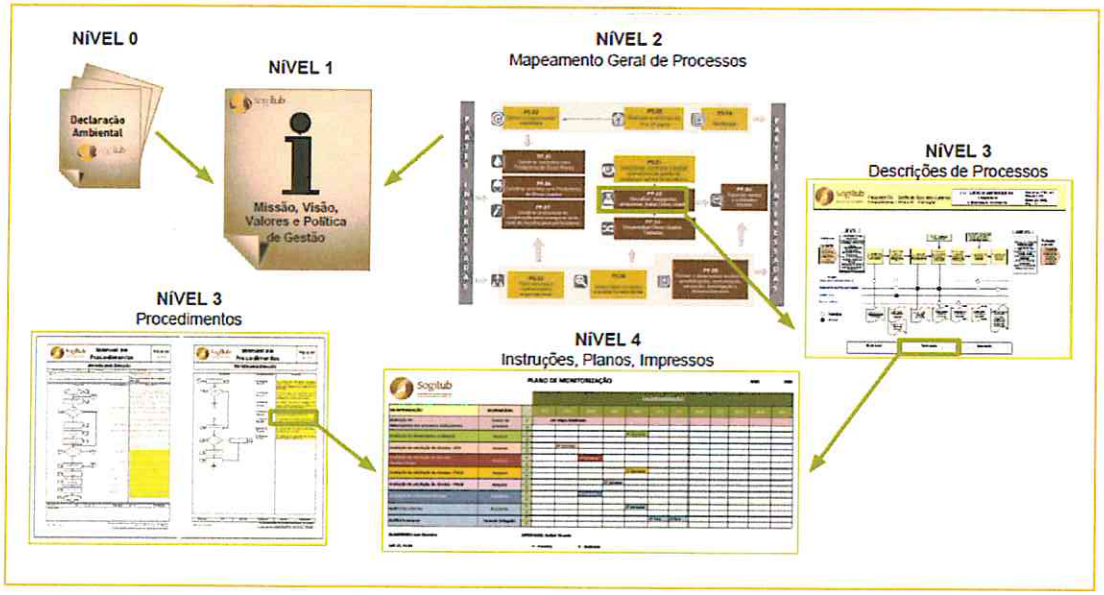
#### Estrutura Documental do Sistema de Gestão Integrado

O Sistema de Gestão Integrado da SOGILUB está documentado com o objectivo de:

- assegurar que o serviço prestado vai ao encontro das suas obrigações de conformidade;

- aumentar a satisfação do cliente e partes interessadas, através da aplicação eficaz do sistema, incluindo processos para melhoria contínua e para garantir a conformidade com os requisitos do cliente, regulamentares e outros aplicáveis;
- prevenir os impactes negativos decorrentes da actividade e aumentar o desempenho ambiental da empresa.

A estrutura documental está definida de acordo com o esquema apresentado:




Estrutura documental do Sistema de Gestão

A informação documentada retida, que evidencia a realização das actividades, é inerente a todos os níveis desta estrutura documental. As responsabilidades relativas à gestão destes documentos encontram-se descritas no procedimento P.01 – Controlo da informação documentada.

### Descrição do Sistema de Gestão

O Sistema de Gestão da SOGILUB está desenvolvido nas vertentes da qualidade e ambiente, aplicando-se às actividades no âmbito anteriormente definido. Estando o âmbito da actividade vocacionada para a gestão de fluxos, nomeadamente de produtores de óleos novos (PrON's), produtores de óleos usados (PrOU's), operadores de gestão de resíduos (OGR's) e destinos finais, o Sistema de Gestão

reflecte o grau de influência – maior ou menor – que é possível exercer sobre estes intervenientes, nomeadamente em termos de desempenho ambiental.

**Abordagem por Processos** – Definição dos Tipos de Processos

A SOGILUB definiu dois tipos de processos:

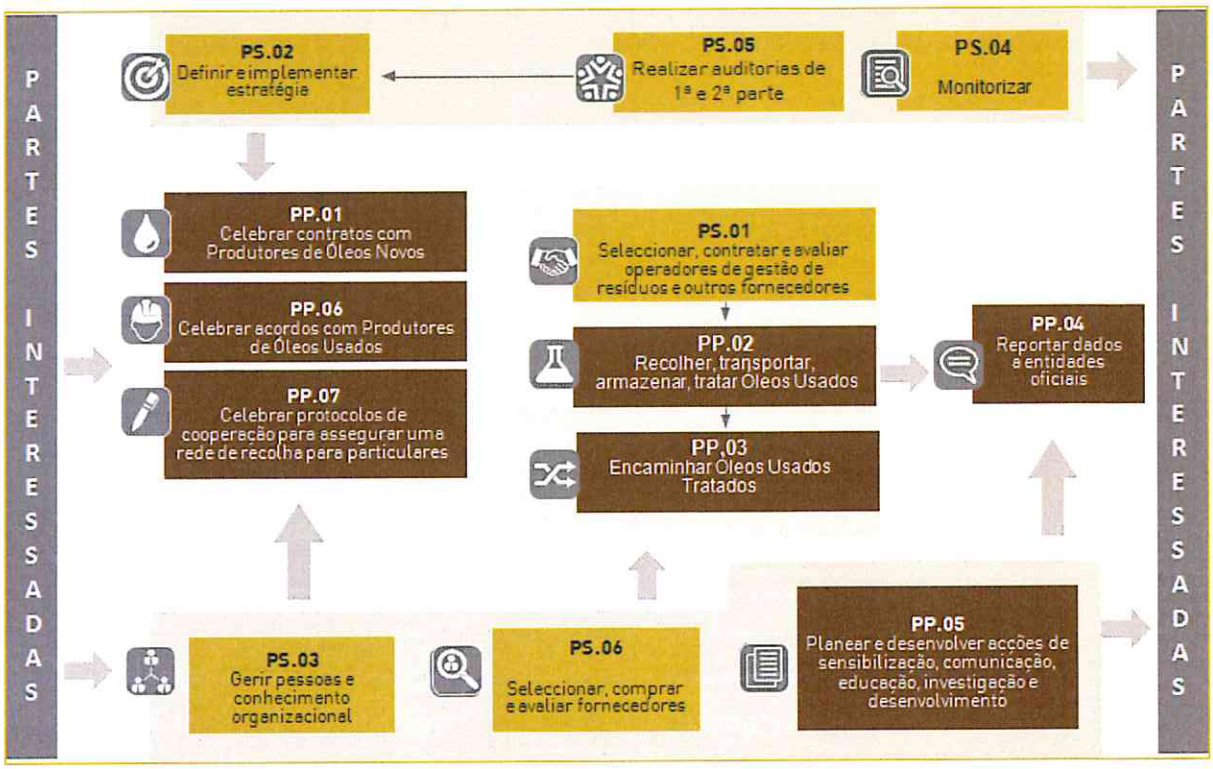
- Processos Principais (PP):

Têm um impacto directo sobre a satisfação dos clientes. Reagrupam as actividades ligadas ao fluxo de obtenção do serviço. Estes processos "começam" e "acabam" no cliente. Ex.: PP.01 – Celebrar contratos com produtores de óleos novos.

- Processos de Suporte (PS):

Não criam valor directamente perceptível para o cliente externo, mas são necessários ao funcionamento da organização e à sua perenidade e à resposta às necessidades e expectativas das partes interessadas. Reagrupam todas as actividades concebidas para agir sobre o funcionamento e a dinâmica da melhoria contínua da organização. Permitem orientar e assegurar a coerência dos processos orientados a cliente. Ex.: PS.03 – Gerir pessoas e conhecimento organizacional.

No esquema seguinte descreve-se a estrutura de processos da SOGILUB:




Mapeamento de processos

SGS ICS Systems & Services Certification
Org. Verificação Ambiental



No quadro seguinte descrevem-se quais os processos e principais inputs e outputs. Remete-se para as descrições de processos, para uma descrição mais detalhada.

| CÓD. | DESIGNAÇÃO DO PROCESSO | FINALIDADE DO PROCESSO | OUTPUTS | INPUTS | GESTOR PROCESSO |
|---|---|---|---|---|---|
| PS.01 | Seleccionar, contratar e avaliar operadores de gestão de resíduos e outros fornecedores operacionais | Assegurar a implementação de mecanismos de selecção e avaliação de operadores de gestão de óleos usados, recorrendo a critérios objectivos e transparentes, alinhados com a Política de Gestão. | Fornecedores relevantes avaliados e informados | Obrigações legais aplicáveis; Requisitos inseridos na Licença da SOGILUB | Director Executivo |
| PS.02 | Definir e implementar estratégia | Assegurar que as orientações estratégicas da organização são definidas, desdobradas em objectivos e acompanhadas com vista à sua concretização. | Decisões e acções relativas a:<br>1. Melhoria da eficácia do Sistema de Gestão e dos processos;<br>2. Melhoria do serviço monitorização relacionado com os requisitos dos clientes;<br>3. Melhoria do desempenho ambiental da organização;<br>4. Possíveis alterações à Missão, Visão, Valores, Política, Objectivos e Metas;<br>5. Necessidades em Recursos;<br>Missão, Visão, Valores e Política divulgada e compreendida na Organização;<br>6. Objectivos/metas cumpridos;<br>7. Projectos fechados. | Missão, Visão, Valores resultados da monitorização dados do Si-Oil | Director Executivo |
| PS.03 | Gerir pessoas e conhecimento organizacional | Garantir que todas as pessoas estão aptas a executar as suas funções, usando para tal ferramentas de revisão de funções, de avaliação de competências, recrutamento e de levantamento e identificação de necessidades de formação, assegurando a satisfação e motivação geradora de produtividade das pessoas. | Política; Orientações estratégicas; Obrigações legais aplicáveis e outras; Necessidades e competências. | Política; Orientações estratégicas; Obrigações legais aplicáveis e outras; Necessidades e competências | Director Executivo |
| PS.04 | Monitorizar | Obter dados tratados sobre o desempenho do Sistema de Gestão, para posterior análise pela Gestão de Topo. | Resultados de monitorização e tratamento estatístico. | Dados do desempenho ambiental; Controlo operacional ambiental; Obrigações legais aplicáveis; Satisfação de clientes; Desempenho dos processos; Sistema de gestão implementado. | Controller |
| PS.05 | Realizar auditorias de primeira e segunda parte | Auditar o sistema, com vista à determinação da sua conformidade com os referenciais e os requisitos legais aplicáveis, verificação da sua eficácia e grau de implementação. Determinar acções com vista à melhoria do sistema. | Programa de Auditorias cumprido, dentro dos recursos alocados; Constatações; Acções de melhoria implementadas. | Resultados da gestão dos processos; Referenciais; Resultados de auditorias anteriores. | Director Executivo |
| PS.06 | Seleccionar, comprar e avaliar fornecedores | Assegurar a implementação de mecanismos de selecção, compra e avaliação de fornecedores de materiais e serviços, recorrendo a critérios objectivos e transparentes alinhados com a Política de Gestão. | Fornecedores avaliados e informados relativamente ao seu desempenho; Planos incluindo correcções, acções correctivas e oportunidades de melhoria, com vista à melhoria contínua do seu desempenho; Pagamentos efectuados. | Necessidade de um novo fornecedor de materiais ou serviços; Obrigações legais aplicáveis; Licença; Lei da Concorrência. | Controller |

SGS ICS Systems & Services Certification
Org. Verificação Ambiental PT-V-0003



| CÓD. | DESIGNAÇÃO DO PROCESSO | FINALIDADE DO PROCESSO | OUTPUTS | INPUTS | GESTOR PROCESSO |
|---|---|---|---|---|---|
| PP.01 | Celebrar contratos com Produtores de Óleos Novos | Contratualizar a relação com o Produtores de Óleos Novos (PrON's) que transferem a responsabilidade para a SOGILUB, pela gestão dos óleos usados. | Contrato com PrON; Certificado de adesão anual; Quantidades colocadas no mercado (global); Cobranças. | Obrigações legais; Licença; Contacto do PrON. | Assistente Administrativa de Clientes |
| PP.02 | Recolher, transportar, armazenar, tratar Óleos Usados | Recolher, transportar, armazenar e tratar óleos usados. | Stock de óleo tratado para regeneração, reciclagem ou valorização; Factura e recebimento dados actualizados no SI-OIL. | Contacto do PrOU; Licença; Requisitos legais aplicáveis; Plano de Emergência e Contingência; Óleo usado. | Coordenador de Operações |
| PP.03 | Encaminhar óleos usados tratados | Identificar um destino para os óleos tratados e entregá-los aos clientes. | Produto expedido e entregue no destino final; Recebimentos. | Especificação técnica para Óleos usados de 28.11.2016; Resultados de controlo analítico (produto acabado); Stock existente; Obrigações legais. | Coordenador de Operações |
| PP.04 | Reportar dados a entidades oficiais | Assegurar a comunicação de elementos de informação que satisfaçam os requisitos da licença, bem como as necessidades de todas as partes interessadas no desempenho do SIGOU, dando transparência e credibilidade a todo o sistema. | Relatórios e dados aprovados e publicados; Informação adicional prestada; Respostas a partes interessadas relevantes. | Licença; Dados com origem no SIGOU; Outras necessidades de Informação; Obrigações legais e outras; Referenciais normativos. | Analista (Estatística e Planeamento) |
| PP.05 | Planear e desenvolver acções de SC&E e I&D | Assegurar o planeamento e desenvolvimento de acções de sensibilização, comunicação, educação, investigação, desenvolvimento ou projectos no âmbito do SIGOU. | Plano de SC&E, I&D e outros projectos cumpridos ou desvios justificados; Projectos fechados e documentados. | Licença; Necessidades de sensibilização e comunicação públicas; Linhas de orientação estratégica; Necessidade de concepção e desenvolvimento. | Director Executivo |
| PP.06 | Celebrar acordos com Produtores de Óleos Usados | Contratualizar a relação com os Produtores de Óleos Usados (PrOU's) onde se estabelecem as normas da relação entre a SOGILUB e o PrOU. | Acordos de adesão com PrOU's; Acções de sensibilização a PrOU's não aderentes. | Obrigações legais; Licença; Pedido de recolha. | Coordenador de Operações |
| PP.07 | Celebrar protocolos de cooperação para assegurar uma rede de recolha para particulares | Contratualizar a relação com Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU) onde se estabelecem as normas da relação entre a SOGILUB e o SGRU. | Acordos de adesão com SGRU. | Requisitos legais; Licença. | Assistente Administrativa de Clientes |

Processos da SOGILUB

Na representação esquemática dos mapeamentos dos processos (fichas de descrição de processos) foram considerados os seguintes aspectos:

- a finalidade do processo;
- o gestor do processo;
- a definição do âmbito a que se refere o processo;
- o glossário (quando aplicável);
- a definição dos processos - sequência de actividades que visam transformar dados de entrada (inputs) em dados de saída (outputs);
- a identificação dos inputs e outputs dos processos;
- a identificação dos interfaces com as funções da SOGILUB e a definição clara das responsabilidades e autoridade para os processos;
- a definição dos impressos/documentos oriundos das actividades do processo bem como, o controlo dos mesmos;
- a identificação e definição das interacções com outros processos;
- os recursos necessários para a concretização dos processos;
- a definição de indicadores de monitorização e medição do desempenho do processo.

Com a implementação do sistema de gestão integrado, a SOGILUB pretende ter uma visão crítica sobre os seus processos e melhorar continuamente a sua eficácia.

**O gestor de processo possui as seguintes atribuições:**

1. Elabora a ficha de descrição de processos:
    a. define as actividades para os processos e interacções entre os mesmos;
    b. define os recursos necessários;
    c. define indicadores de desempenho para medição ou monitorização e sugere objectivos;
2. Acompanha a realização do processo no dia-a-dia, assegurando-se da eficácia do mesmo;
3. Avalia os indicadores de desempenho no prazo estipulado no processo aplicável e avalia o grau de concretização dos objectivos com o Director Executivo;
4. Efectua a monitorização estipulada no processo;

SGS IQS Systems & Services Certification
Org. Verificação Ambiental PRT-0003



5. Participa nas actividades de revisão dos processos - revisão do encadeamento das actividades, dos fluxos entre as actividades de modo a identificar:
    a. actividades geradoras de não qualidade, custos, atrasos;
    b. redundâncias e actividades sem valor acrescentado;
    c. pontos críticos a nível da interface entre os processos;
6. Participa na definição das acções de melhoria ou acções correctivas a implementar com vista à adequação do processo à política de gestão e objectivos/metas - modificação da afectação de recursos, actualização dos objectivos e afinação dos indicadores de desempenho;
7. Implementa as acções de melhoria nos processos;
8. Participa na avaliação da eficácia das acções de melhoria dos processos.

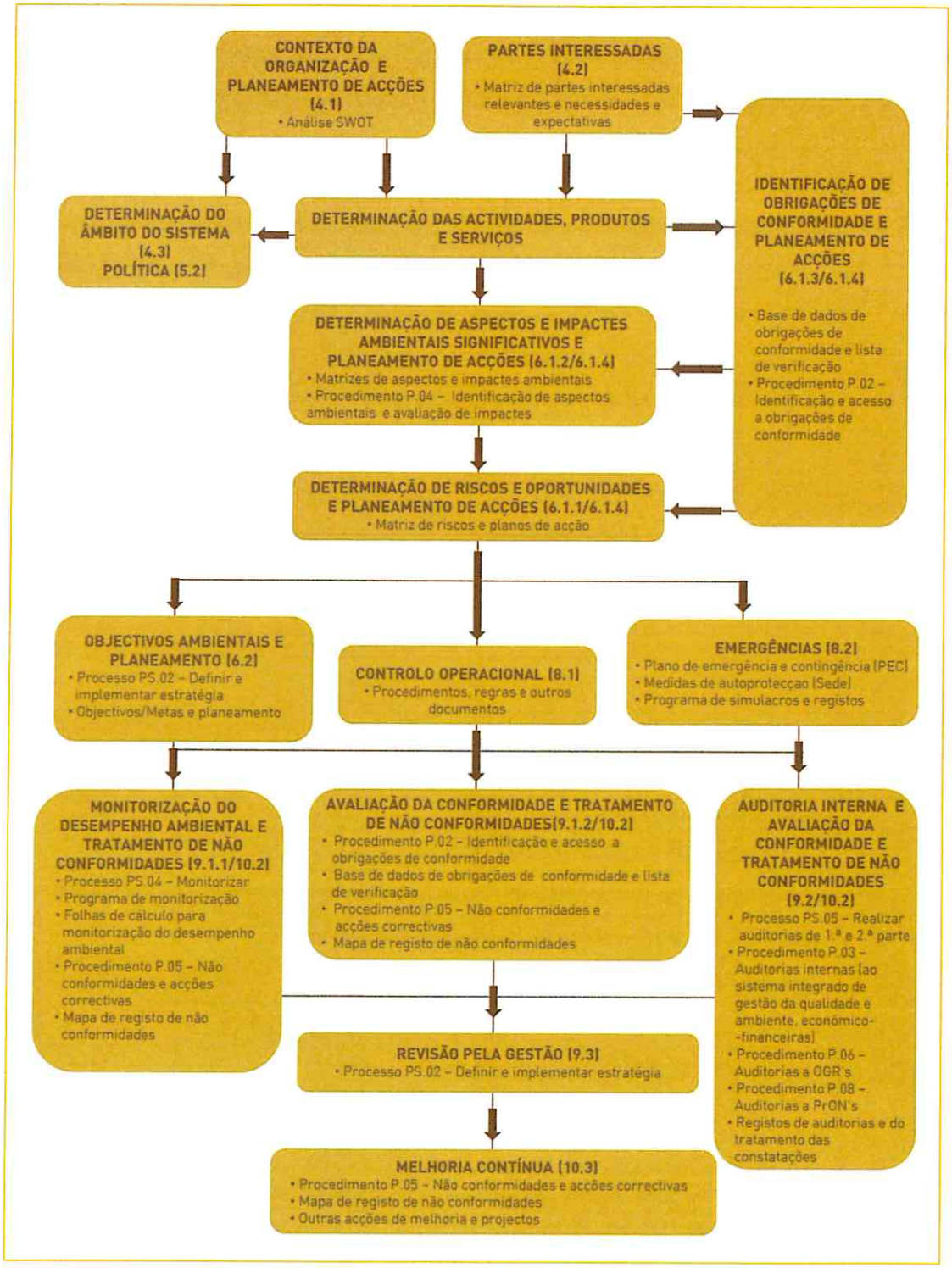
### Procedimentos

De igual modo, apresentam-se, no quadro seguinte, os procedimentos definidos pela SOGILUB no âmbito do seu sistema de gestão, bem como a responsabilidade pela sua gestão.

| | |
|---|---|
| P.01 | Controlo de informação documentada (Assistente Administrativa Geral) |
| P.02 | Identificação e acesso a obrigações de conformidade (Assistente Administrativa Geral) |
| P.03 | Auditorias internas (Controller) |
| P.04 | Identificação de aspectos ambientais e avaliação de impactes (Controller) |
| P.05 | Não conformidades e acções correctivas (Controller) |
| P.06 | Auditorias a OGR's e inventário físico (Controller) |
| P.07 | Avaliação da satisfação de clientes (Director Executivo) |
| P.08 | Auditorias a PrON's (Controller) |

Procedimentos da SOGILUB

Numa vertente eminentemente ambiental, o esquema seguinte apresenta o raciocínio que presidiu à estruturação do sistema de gestão ambiental, em total integração com o sistema de gestão da qualidade acima descrito.


CONTEXTO DA ORGANIZAÇÃO E PLANEAMENTO DE ACÇÕES (4.1)
• Análise SWOT
PARTES INTERESSADAS (4.2)
• Matriz de partes interessadas relevantes e necessidades e expectativas
DETERMINAÇÃO DO ÂMBITO DO SISTEMA (4.3) POLÍTICA (5.2)
DETERMINAÇÃO DAS ACTIVIDADES, PRODUTOS E SERVIÇOS
IDENTIFICAÇÃO DE OBRIGAÇÕES DE CONFORMIDADE E PLANEAMENTO DE ACÇÕES (6.1.3/6.1.4)
• Base de dados de obrigações de conformidade e lista de verificação
• Procedimento P.02 – Identificação e acesso a obrigações de conformidade
DETERMINAÇÃO DE ASPECTOS E IMPACTES AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS E PLANEAMENTO DE ACÇÕES (6.1.2/6.1.4)
• Matrizes de aspectos e impactes ambientais
• Procedimento P.04 – Identificação de aspectos ambientais e avaliação de impactes
DETERMINAÇÃO DE RISCOS E OPORTUNIDADES E PLANEAMENTO DE ACÇÕES (6.1.1/6.1.4)
• Matriz de riscos e planos de acção
OBJECTIVOS AMBIENTAIS E PLANEAMENTO (6.2)
• Processo PS.02 – Definir e implementar estratégia
• Objectivos/Metas e planeamento
CONTROLO OPERACIONAL (8.1)
• Procedimentos, regras e outros documentos
EMERGÊNCIAS (8.2)
• Plano de emergência e contingência (PEC)
• Medidas de autoprotecçao (Sede)
• Programa de simulacros e registos
MONITORIZAÇÃO DO DESEMPENHO AMBIENTAL E TRATAMENTO DE NÃO CONFORMIDADES (9.1.1/10.2)
• Processo PS.04 – Monitorizar
• Programa de monitorização
• Folhas de cálculo para monitorização do desempenho ambiental
• Procedimento P.05 – Não conformidades e acções correctivas
• Mapa de registo de não conformidades
AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE NÃO CONFORMIDADES(9.1.2/10.2)
• Procedimento P.02 – Identificação e acesso a obrigações de conformidade
• Base de dados de obrigações de conformidade e lista de verificação
• Procedimento P.05 – Não conformidades e acções correctivas
• Mapa de registo de não conformidades
AUDITORIA INTERNA E AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE NÃO CONFORMIDADES (9.2/10.2)
• Processo PS.05 – Realizar auditorias de 1.ª e 2.ª parte
• Procedimento P.03 – Auditorias internas (ao sistema integrado de gestão da qualidade e ambiente, económico-financeiras)
• Procedimento P.06 – Auditorias a OGR's
• Procedimento P.08 – Auditorias a PrON's
• Registos de auditorias e do tratamento das constatações
REVISÃO PELA GESTÃO (9.3)
• Processo PS.02 – Definir e implementar estratégia
MELHORIA CONTÍNUA (10.3)
• Procedimento P.05 – Não conformidades e acções correctivas
• Mapa de registo de não conformidades
• Outras acções de melhoria e projectos

SGS ICS Systems & Services Certification
Org. Verificação Ambiental PT-V-0003



## 2.3. Participação dos Trabalhadores

Reconhecendo a importância dos trabalhadores na implementação dos seus sistemas de gestão (qualidade e ambiente), a SOGILUB sempre abordou a concepção e implementação dos seus sistemas de forma participativa. A concepção visou a descentralização das responsabilidades, não existindo a figura de "gestor do sistema de gestão": cada colaborador tem tarefas e atribuições no âmbito da gestão ambiental. Tendo sido uma opção no início da concepção do sistema de gestão, esta orientação manteve-se, uma vez que todos assumem o seu papel numa organização essencialmente vocacionada para a protecção do ambiente.

O método adoptado para a participação activa dos trabalhadores consiste em:

- atribuição da gestão de projectos ou objectivos/metas a vários colaboradores, com reporting periódico à Direcção Executiva;
- atribuição da responsabilidade pela gestão dos procedimentos e processos a vários colaboradores;
- a recolha de dados para a avaliação de aspectos e impactes ambientais é efectuada com a participação do Controller e da Assistente Administrativa Geral;
- verificação da conformidade legal efectuada internamente por colaboradores com as valências adequadas;
- o sistema de tratamento de não conformidades descentralizado permite que todos registem ocorrências e participem no processo de melhoria contínua;
- 3 dos 6 colaboradores estão qualificados para a realização de auditorias integradas e realizam auditorias aos operadores de gestão de resíduos da rede de recolha e tratamento da SOGILUB;
- as revisões pela gestão são efectuadas com os inputs e a participação de todos os colaboradores da SOGILUB;
- vários colaboradores fornecem dados para a Declaração Ambiental;
- comunicação dos sucessos e insucessos da organização, de maneira informal;
- participação alargada dos colaboradores em workshops para planeamento do sistema de gestão (análise SWOT, necessidades e expectativas das parte interessadas, análise de risco).

O estilo de gestão pouco formal e a abertura da Direcção Executiva permitem este tipo de abordagem participativa.

### Partes interessadas e comunicação proactiva

A SOGILUB identificou as suas partes interessadas e desenvolve acções de comunicação periódicas assentes na transparência e rigor. Essas visam divulgar o SIGOU, os seus procedimentos e têm por objectivo informar e fidelizar as partes interessadas.

### Recepção de comunicações relevantes de partes interessadas externas

As comunicações são recebidas sob forma de ofício, fax ou mail. São registadas em aplicação informática própria e em ficheiro Excel pela Assistente Administrativa Geral (apenas para as comunicações de entidades oficiais). Todas as comunicações são objecto de resposta, sempre validadas pelo Director Executivo.

A SOGILUB, no intuito de compreender o seu contexto, identificou as suas partes interessadas relevantes, bem como as suas necessidades e expectativas.

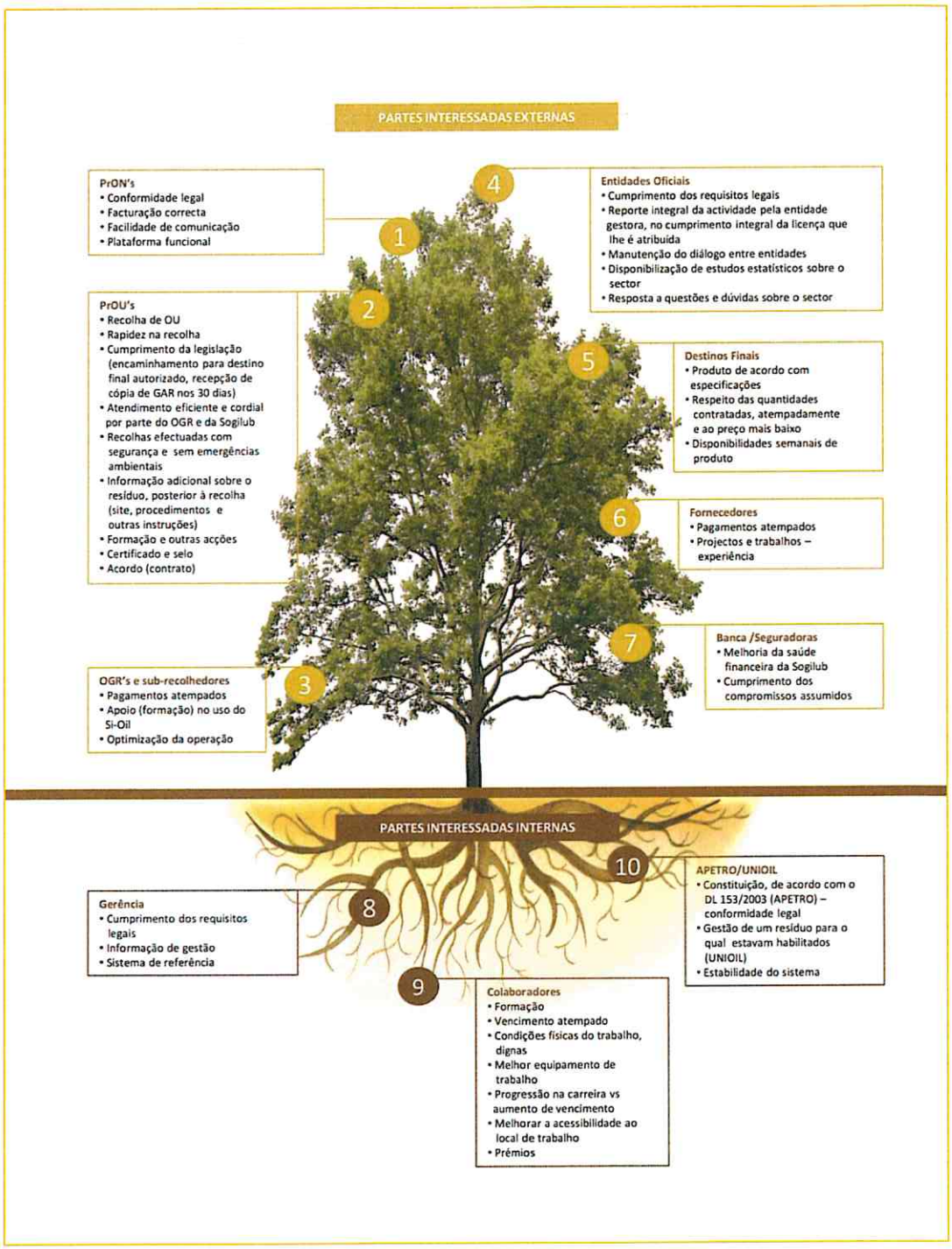
As partes interessadas relevantes são as que proporcionam risco significativo para a sustentabilidade organizacional, se as suas necessidades e expectativas não forem satisfeitas.

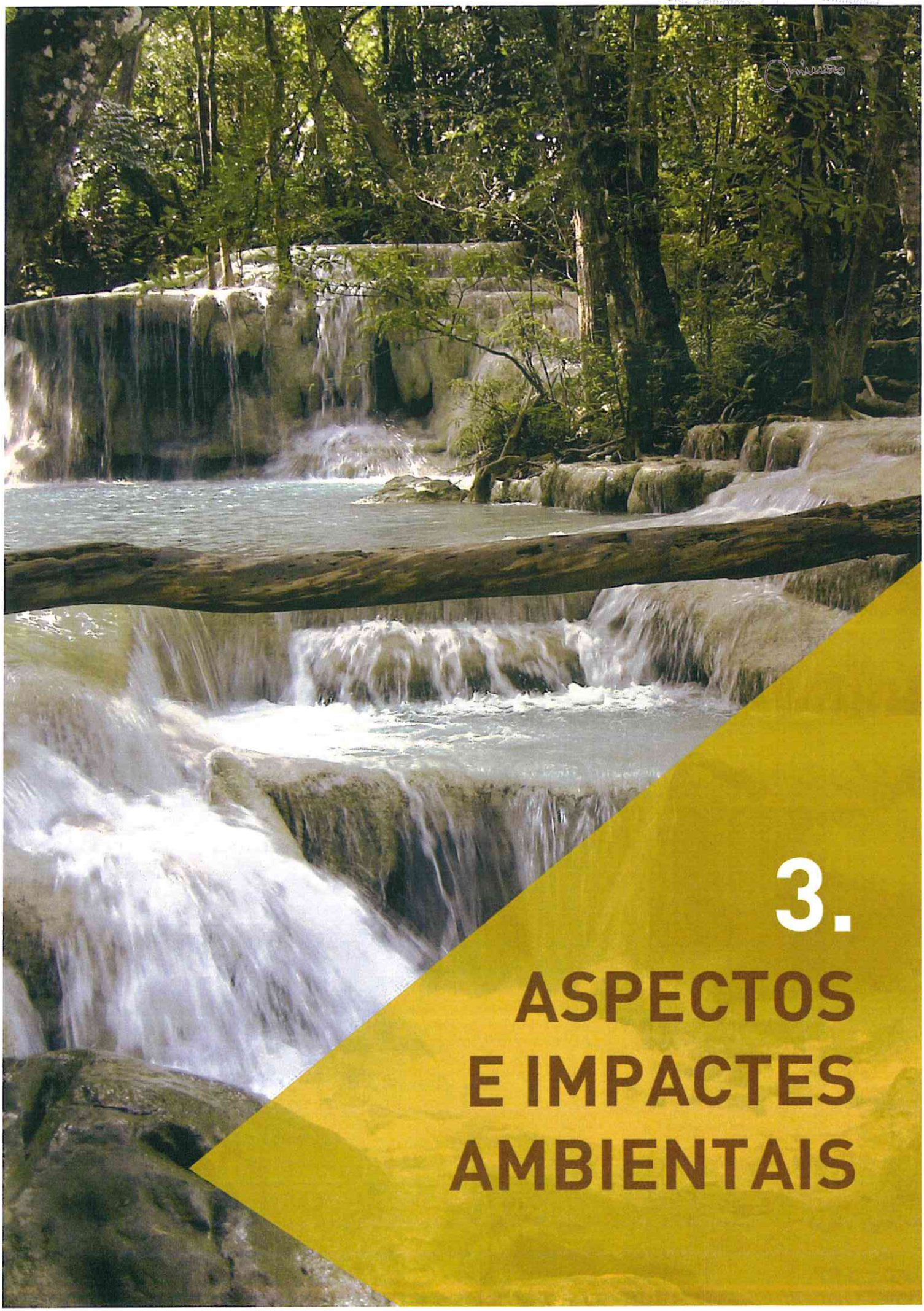
O objectivo da SOGILUB consiste em proporcionar valor a essas partes interessadas relevantes, mitigando o risco.

A organização definiu uma metodologia própria em que foram considerados os critérios: grau de influência, grau de proximidade e grau de dependência, tendo sido identificadas as partes interessadas relevantes que se encontram a seguir descritas, bem como os seus requisitos.

SGS ICS Systems & Services Certification
Org. Verificação Ambiental







# 3.
# ASPECTOS E IMPACTES AMBIENTAIS

SGS ICS Systems & Services Certification
Org. Verificação Ambiental PT-V-0003



## 3. ASPECTOS E IMPACTES AMBIENTAIS

A SOGILUB determina os seus aspectos ambientais anualmente, com base na metodologia definida no procedimento P.04 – Identificação de aspectos ambientais e avaliação de impactes. A sequência de actividades a seguir descrita indica as etapas que conduzem à construção das matrizes de aspectos e impactes ambientais e à determinação dos aspectos ambientais significativos.

A principal singularidade deste sistema de gestão encontra-se relacionada com a actividade da SOGILUB: em termos ambientais a sua actuação situa-se essencialmente a nível da influência das partes interessadas incluídas na sua cadeia de valor nomeadamente os operadores de gestão de resíduos. Aí reside, de facto, o principal desafio deste sistema de gestão.

| | RESPONSÁVEL | DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE |
|---|---|---|
| 1 | **Equipas de Trabalho** | A SOGILUB organiza o levantamento de aspectos ambientais em Equipas de Trabalho compostas pelos colaboradores. As equipas procedem à identificação das actividades, produtos e serviços da SOGILUB e dos fornecedores, incluindo sub-contratados. Podem ser realizadas actividades de levantamento de terreno para apoiar este trabalho. |
| 2 | **Equipas de Trabalho** | As Equipas de Trabalho identificam e caracterizam os aspectos ambientais tendo como ponto de partida listas pré-definidas, associadas às tabelas de aspectos ambientais. |
| 3 | **Equipas de Trabalho** | As Equipas de Trabalho procedem à avaliação dos impactes ambientais de acordo com os critérios definidos em anexo no 3.1. |
| 4 | **Equipas de Trabalho** | Os aspectos ambientais não significativos são registados como tal. Podem ser objecto de controlo operacional ou monitorização, caso seja decidido pela SOGILUB. |
| 5 | **Equipas de Trabalho** | Os aspectos ambientais significativos são objecto de planeamento para integração no SGQA como: objectivos e metas, controlo operacional, emergências ou outros projectos, fazendo uso do impresso de Controlo de Projectos (IMP.02.PP05), se necessário, para, de acordo com os critérios definidos em anexo, serem tendencialmente minimizados (ou no caso dos impactes positivos, serem maximizados). |
| 6 | **Assistente Administrativa Geral** | O resultado da identificação de aspectos e impactes ambientais é comunicado pela Assistente Geral aos colaboradores, adoptando para tal os meios seguintes: reunião, email, envio da Declaração Ambiental actualizada, ou qualquer outro que julgue conveniente. |
| 7 | **Assistente Administrativa Geral**<br>**Controller**<br>**Equipa de Trabalho** | A matriz de aspectos ambientais é actualizada pelas Equipas de Trabalho, sempre que surgem novos aspectos ambientais (ex: novos serviços ou estruturas). Na ausência da identificação de necessidades de actualização, os resultados da identificação dos aspectos e avaliação dos impactes ambientais serão revistos, pelo menos, uma vez por ano pela Assistente Administrativa Geral e pelo Controller. No caso de surgirem actividades pontuais que impliquem a realização de actividades com aspectos ambientais associados (exemplo: projecto de investigação e desenvolvimento), são elaboradas matrizes para a duração da actividade, permitindo gerir os impactes significativos identificados. O Controller é responsável por despoletar esta actividade. As tabelas são consideradas como registos, conforme descrito no procedimento P.01 – Controlo da informação documentada. |

Com um grau de influência ainda menor por parte da SOGILUB, mas ainda assim de identificação obrigatória, residem os aspectos ambientais dos produtores de óleos novos e dos clientes, receptores dos óleos usados tratados.

Os aspectos ambientais dos clientes mereceram o desenvolvimento de uma ferramenta específica, uma vez que o grau de conhecimento das suas actividades é reduzido e baseia-se na informação que foi possível identificar. Abaixo, apresentam-se os métodos para a avaliação da significância dos impactes ambientais.

## 3.1. Metodologia de Identificação e Avaliação de Aspectos e Impactes Ambientais

**Descrição dos Critérios para Avaliação dos Impactes Ambientais (Actividades SOGILUB, PrON's, PrOU's ou OGR's)**

**1. Avaliação e classificação dos aspectos ambientais**

A significância dos aspectos e impactes ambientais é determinada com base em dois critérios principais:

a) Severidade (impactes negativos) ou Benefício (impactes positivos);
b) Frequência (situações de processo normais ou anómalas) ou Probabilidade (situações de emergência).

A classificação da severidade/benefício dos impactes ambientais é efectuada com base numa escala de 1 a 4, representada no quadro seguinte, de acordo com a sua magnitude e gravidade.

| SEVERIDADE/BENEFÍCIO DO IMPACTE AMBIENTAL | PONTUAÇÃO |
|---|---|
| **Elevado** | 4 |
| **Médio** | 3 |
| **Reduzido** | 2 |
| **Muito Baixo** | 1 |

Classificação da severidade/benefício ao nível do impacte

Estes critérios são objectivados por meio da tabela de severidades/benefícios anexa à tabela de aspectos e impactes ambientais.

A Frequência/Probabilidade consiste na classificação da ocorrência do aspecto em situações de operação normal ou anómala (frequência) e em situações de emergência (probabilidade), de acordo com as escalas, de 1 a 4, apresentadas nas tabelas seguintes.

| FREQUÊNCIA ASSOCIADA À LABORAÇÃO NORMAL OU ANÓMALA | | VALOR A ATRIBUIR |
|---|---|---|
| **Muito Elevada** | contínuo ou mais do que uma vez por dia | 4 |
| **Elevada** | mais do que uma vez por semana, até uma vez por dia | 3 |
| **Moderada** | mais do que uma vez por mês, até uma vez por semana | 2 |
| **Reduzida** | uma vez por mês ou menos | 1 |

Classificação da frequência de ocorrência em situações operacionais normais e anómalas

| PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA | | ORDEM DE GRANDEZA (orientativo) | VALOR A ATRIBUIR |
|---|---|---|---|
| **Muito Elevada** | ocorrência muito provável | maior ou igual a 1 vez/ano | 4 |
| **Elevada** | ocorrência muito regular | maior ou igual a 1 vez/5 anos | 3 |
| **Moderada** | razoável probabilidade de ocorrência | maior ou igual a 1 vez/10 anos | 2 |
| **Reduzida** | baixa probabilidade de ocorrência | maior ou igual a 1 vez/20 anos | 1 |

Classificação da probabilidade de ocorrência em situações de emergência

A avaliação de significância dos aspectos ambientais é efectuada em função da severidade / benefício e da frequência / probabilidade. Considera-se que o primeiro critério representa um indicador mais relevante, pelo que a significância global é dada pela seguinte expressão:

$$2 \times (S/B) + (F/P)$$

Significância, quer em termos positivos, quer em termos negativos:

| | |
|---|---|
| **Nível A** | Muito significativo (significância entre 11 e 12) |
| **Nível B** | Significativo (significância entre 9 e 10) |
| **Nível C** | Pouco significativo (significância entre 6 e 8) |

SGS ICS Systems & Services Certification
Org. Verificação



Considera-se que um aspecto ambiental é significativo, ou seja, de integração no Sistema Integrado de Gestão, quando obedece à seguinte condição:

Aspectos com impactes negativos ou positivos cuja pontuação
$2 \times (S/B) + (F/P) \geq 9$

**2 . Utilização de filtro de significância:**

A existência de uma reclamação ambiental, considerada após análise como justificada, torna um aspecto ambiental não significativo num aspecto ambiental significativo. Esta situação é classificada de um modo binário, com 0 (sem reclamações) ou 1 (existe pelo menos uma reclamação). São então considerados de igual modo aspectos ambientais significativos aqueles que obedecem à seguinte condição:

Aspectos com impactes negativos cuja pontuação
$2 \times (S/B) + (F/P) < 9$ e Filtro de Significância = 1

A aplicação deste filtro de significância cessa quando a reclamação foi tratada, motivou uma acção correctiva implementada e eficaz, o valor do filtro é eliminado após revisão das matrizes.

Os aspectos ambientais significativos são objecto de planeamento para integração no SGQA, como:

1. objectivos/metas: objectivos considerados estratégicos para a organização;
2. controlo operacional: aspectos que podem ser controlados via definição de procedimentos, sensibilização/formação;
3. emergências;
4. ou monitorização;

para, de acordo com os critérios que a seguir se definem, serem tendencialmente minimizados ou no caso dos impactes positivos, serem maximizados.

Podem ser definidos planos específicos para a gestão de aspectos ambientais significativos, caso seja necessário, fazendo uso do impresso de Controlo de Projectos, se necessário ou outro formato que inclua etapas, responsáveis, prazos e recursos.

Os resultados da identificação de aspectos e impactes ambientais são comunicados pela Assistente Administrativa Geral aos colaboradores, adoptando para tal os meios

seguintes: reunião, email, envio da Declaração Ambiental actualizada, ou qualquer outro que julgue conveniente.

### Metodologia de Avaliação de Impactes Ambientais para Clientes (compradores de Óleos Usados Tratados)

A SOGILUB aplica outro método para a avaliação dos impactes ambientais dos clientes, baseado em:

- operação de valorização efectuada;
- aspecto da instalação;
- sistema de gestão ambiental;
- tipo de transporte;
- distância;
- litros/kg entregues no ano em análise (volumes enviados);
- eficiência.

Os parâmetros são pontuados de 1 (menor impacte) a 3 (maior impacte), de acordo com os critérios seguintes:

| | Operação de valorização efectuada | Aspecto | SGQA | Tipo de transporte | Distância | Capacidade máxima (t/ano) | Eficiência processo |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Aspecto ambiental relacionado (impactes indirectos)** | Consumo de energia, água, produção de resíduos, emissões atmosféricas | Produção de resíduos, derrames | Não aplicável | Consumo de combustíveis, ruído, emissões atmosféricas | Consumo de combustíveis, ruído, emissões atmosféricas | Consumo de energia, água, produção de resíduos emissões, atmosféricas | Produção de resíduos, reutilização de OU |
| **Impacte ambiental** | Deplecção de recursos naturais não ou parcialmente renováveis, impactes indirectos do seu tratamento, poluição do ar | Impactes indirectos do seu tratamento, contaminação do solo e da água | Não aplicável | Deplecção de recursos naturais | Deplecção de recursos naturais | Deplecção de recursos naturais não ou parcialmente renováveis, impactes indirectos do seu tratamento, poluição do ar | Impactes indirectos do seu tratamento, diminuição do consumo de recursos naturais |

| CRITÉRIOS | Operação de valorização efectuada | Aspecto | SGQA | Tipo de transporte | Distância | Capacidade máxima (t/ano) | Eficiência processo |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Regeneração | Organizado, com práticas de limpeza sistematizadas | Sistema de gestão ambiental implementado e certificado | Marítimo rodoviário | Nacional | 0 - 1.500 t/ano | > 71% de recuperação de produtos (óleos base ou fuelóleo) |
| 2 | Reciclagem | Algumas práticas de limpeza e organização, mas não sistematizado | Sistema de gestão ambiental em curso de implementação | Rodoviário | Península Ibérica | 1.501 t/ano - 3.000 t/ano | 61 a 70% de recuperação de produtos (óleo base ou fuelóleo) |
| 3 | Valorização energética | Derrames, sujidade generalizada | Sem sistema de gestão ambiental implementado | Marítimo + rodoviário | Outros (exemplo: Europa) | > 3.001 /ano | < 60% de recuperação de produtos (óleo base ou fuelóleo) |

O valor da significância é dado pela seguinte expressão:

**SIGNIFICÂNCIA DO IMPACTE =**

**Operação x aspecto x SGA x tipo de transporte x distância x capacidade máxima x volumes enviados x eficiência**

**Critério de significância: S > 40**

Sendo que a capacidade de influência dos clientes é extremamente reduzida, a SOGILUB não define acções no sentido de sugerir minimização de impactes ambientais e monitoriza o desempenho dos seus clientes.

A avaliação de significância permite também seleccionar os destinos finais dos óleos usados tratados.

## 3.2. Síntese de Aspectos Ambientais Significativos

### 3.2.1. Aspectos Ambientais Directos

Os aspectos ambientais directos dizem respeito à actividade administrativa desenvolvida na sede da SOGILUB, distinguindo-se os seguintes aspectos ambientais significativos, para condições de operação normais e anómalas.

Não se registam situações de emergência consideradas como aspectos ambientais significativos directos:

SGS ICS Systems & Services Certification
Org. Verificação Ambiental

| ASPECTO AMBIENTAL | IMPACTE AMBIENTAL | CONSIDERAÇÕES DE OPERAÇÃO | LOCAL | MEIO DE CONTROLO |
|---|---|---|---|---|
| Consumo de papel | Impacte indirecto da sua produção | Normal | Actividades administrativas da SOGILUB | Informatização do envio da correspondência a produtores de óleos novos (PrON's) e usados (PrOU's). Informatização das declarações de PrON's. Inserção de advertência em email para não imprimir desnecessariamente documentos. Optimizar a política de arquivo informático reduzindo o volume físico e a sua duplicação (papel). |
| Reutilização de materiais | Minimização do consumo de recursos naturais | Normal | Actividades administrativas da SOGILUB | Mantém-se a política de reutilização de papel. |
| Gestão de resíduos perigosos | Minimização do consumo de recursos naturais e da poluição do solo e da água | Normal | Actividades da SOGILUB | A actividade da SOGILUB encontra-se vocacionada para a maximização deste impacte positivo, através do cumprimento das metas da sua Licença. |

### 3.2.2. Aspectos Ambientais Indirectos

Definem-se os aspectos ambientais indirectos como: aspecto ambiental associado a actividades de fornecedores (incluindo subcontratados), prestadores de serviços ou outros; ou seja, fora do âmbito da responsabilidade directa da SOGILUB, mas sobre as quais esta pode exercer influência (transporte e tratamento de óleos usados, produção de óleos usados).

SGS ICS Systems & Services Certification
Org. Verificação Ambiental PT-V-0009



### 3.2.2.1. Produtores de Óleos Novos e Uso de Óleos Novos

No âmbito da responsabilidade alargada da Sogilub de envolver todos os intervenientes no ciclo de vida do produto, foram identificados os aspectos ambientais relativos à produção e uso de óleo novo, tendo identificado os seguintes aspectos ambientais significativos e respectivos meios de controlo.

| ASPECTO AMBIENTAL | IMPACTE AMBIENTAL | ACTIVIDADE, PRODUTO OU SERVIÇO NA ORIGEM DO ASPECTO AMBIENTAL | MEIO DE CONTROLO |
|---|---|---|---|
| Consumo de matérias-primas, consumo de energia e emissões (não controlados pela SOGILUB) | Degradação ou consumo dos recursos naturais parcialmente renováveis, degradação da qualidade do ar, impactes indirectos da refinação do petróleo, impactes indirectos da produção dos aditivos | Produção de óleos lubrificantes novos | a) Elaboração de um plano de prevenção com linhas e acções a ser implementadas, que, abrangem medidas de prevenção relativas a:<br>1. Melhoria dos produtos e processos<br>2. Melhorias do comportamento dos intervenientes no ciclo de vida<br>3. Adopção de melhorias complementares pela minimização dos impactes ambientais.<br><br>b) SIGOU |
| Consumo de óleos novos e produção de óleos usados | Impactes indirectos da sua produção, impactes do seu tratamento (no âmbito do SIGOU) | Uso de óleos novos | |

### 3.2.2.2. Produtores de Óleos Usados

Relativamente aos produtores de óleos usados (PrOU's), foram agrupados nas categorias pequeno, médio e grande PrOU, permitindo um agrupamento dos mais de 17.000 PrOU's que anualmente entregam óleo usado ao SIGOU.

Considerando a metodologia adoptada, não se identificam aspectos e impactes ambientais significativos, positivos ou negativos.

### 3.2.2.3. Operadores de Gestão de Resíduos

A maioria dos aspectos ambientais significativos identificados no sistema de gestão da SOGILUB diz respeito às actividades dos operadores de gestão de resíduos, incluindo os sub-recolhedores.

A SOGILUB efectua periodicamente auditorias presenciais e não presenciais à sua rede de recolha e tratamento de óleos usados e solicita dados necessários para a avaliação de aspectos e impactes.

A última recolha de dados é relativa ao ano de 2016 e teve como origem auditorias presenciais a OGR's e recolha de dados para os OGR's não auditados. O resultado da aplicação do método de avaliação de impactes ambientais encontra-se espelhado na imagem e tabela seguintes, que inclui os aspectos ambientais significativos de todos os OGR's (incluindo sub-recolhedores).

| ASPECTO AMBIENTAL | IMPACTE AMBIENTAL | OPERAÇÃO | MEIO DE CONTROLO |
|---|---|---|---|
| Consumo de combustíveis (fuelóleo) (ton/ano) | Utilização de recursos naturais não renováveis | Recolha, transporte, descarga, armazenamento, tratamento e entrega de OU tratado a destino final | Face aos aspectos ambientais identificados, a SOGILUB desenvolve os seguintes meios de controlo, apostando na sua influência:<br>- elaboração de um procedimento operacional para o SIGOU, anexo ao contrato de prestação de serviços dos OGR's;<br>- auditorias presenciais e não presenciais;<br>- recolha anual de dados, visando conhecimento do desempenho ambiental, da conformidade legal das suas actividades e cumprimento das clausulas do contrato com os OGR's;<br>- envio de relatórios mensais sobre o desempenho da actividade de recolha, armazenamento e tratamento de OU pelos OGR's;<br>- envio de PEC e acompanhamento das Medidas de Autoprotecção do OGR.<br>- Avaliação e controlo individualizado através do IQF (índice de qualificação de fornecedores) |
| Consumo de electricidade (rede) (kWh) | Impactes indirectos da produção de energia eléctrica (ex: emissões gasosas da queima de carvão) | | |
| Produção de resíduos de papel e plástico | Impactes indirectos da sua valorização | | |
| Produção de resíduos de lamas | Impactes indirectos do seu tratamento | | |
| Descarga de águas residuais (para linha de água) | Degradação do solo e da qualidade da água | | |
| Produção de emissões atmosféricas por fonte fixa | Degradação da qualidade do ar | | |
| Incêndio | PEC, formação de motoristas, simulacros | | |
| Derrame de produtos perigosos | Impacte indirecto do resíduo gerado ou degradação do solo e da qualidade da água | | |
| Emissão de odores | Incomodidade | | |
| Consumo de combustíveis (gasóleo) (litros/ano) | Utilização de recursos naturais não renováveis | | |
| Consumo de energia (todas as fontes, em tep)] | Degradação ou consumo importante dos recursos naturais parcialmente renováveis | | |
| Produção de resíduos de embalagens contaminadas | Impactes indirectos da sua valorização | | |
| Produção de absorventes contaminados | Impactes indirectos do seu tratamento | | |

## Meios de controlo

Um dos elementos fundamentais que pauta a actuação dos OGR's é o Manual de Procedimentos Operacionais do SIGOU que descreve as regras a cumprir pelos OGR's. Este documento constitui uma das principais ferramentas de controlo da SOGILUB e é monitorizado mensalmente através do Si-Oil.

Para os aspectos ambientais relacionados com a situação operacional das emergências, a SOGILUB exerce o seu grau de influência através da entrega do Plano de Emergência e Contingência e através do controlo das Medidas de Autoprotecção elaboradas pelos OGR's. Nas actividades de auditoria realizadas, são verificadas a existência de equipas formadas, meios de combate existentes e simulacros realizados, com determinação de acções de melhoria.

SGS ICS Systems & Services Certification
Org. Verificação Ambi...



Para os restantes aspectos ambientais, o meio de controlo baseia-se na realização de auditorias visando a verificação da conformidade legal, a recolha de dados para identificação de aspectos e impactes ambientais e para a avaliação do desempenho. A SOGILUB emite um relatório de auditoria com identificação de não conformidade e oportunidades de melhoria, sendo efectuado um seguimento das acções empreendidas.

Os restantes fornecedores da SOGILUB não apresentam aspectos significativos, de acordo com a metodologia adoptada pela organização.

#### 3.2.2.4. Clientes

Um cliente (destino final) apresenta impacte ambiental significativo, sendo que a operação de gestão de resíduos é a reciclagem. De referir que, apesar de se exigir a estas entidades evidências de habilitação para o tratamento de óleos lubrificantes usados, o grau de influência exercido pela SOGILUB sobre o seu desempenho ambiental, é reduzido.

| ASPECTO AMBIENTAL | IMPACTE AMBIENTAL | ACTIVIDADE, PRODUTO OU SERVIÇO NA ORIGEM DO ASPECTO AMBIENTAL | MEIO DE CONTROLO |
|---|---|---|---|
| Consumo de energia, consumo de água, produção de resíduos, emissões atmosféricas, derrame, ruído, reutilização do óleo lubrificante usado | Deplecção de recursos naturais não ou parcialmente renováveis, impactes indirectos do seu tratamento, poluição do ar, contaminação do solo e da água, incomodidade, diminuição do consumo de recursos naturais | Reciclagem de óleos usados tratados | Monitorização/ validação das licenças ambientais e alvará de operadores de resíduos |

SGS ICS Systems & Services Certification
Org. Verificação Ambiental PT-0003

# 4.
# OBJECTIVOS E METAS AMBIENTAIS

## 4. OBJECTIVOS E METAS AMBIENTAIS

A SOGILUB define anualmente objectivos e metas focalizados no seu serviço e na prevenção da poluição, os quais estão relacionados com os aspectos ambientais significativos (indirectos, decorrentes da actividade dos OGR's e directos, decorrentes da actividade da SOGILUB), de acordo com o seu processo PS.02 – Definir e implementar estratégia.

### 4.1. Objectivos e Metas Ambientais de 2016

Foram definidos e concretizados os objectivos para 2016, tendo sido efectuados acompanhamentos periódicos dos mesmos. Apresenta-se, de seguida, os objectivos e metas para 2016, o programa de gestão correspondente e o seu fecho.

SGS ICS Systems & Services Certification
Org. Verificação Ambiental PT-V-0003



| 1 | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Objectivo | Metas | Indicador de desempenho | Responsável | Etapas | Recursos | Prazo | Grau de concretização | Resultado do acompanhamento |
| Garantir a continuidade do encaminhamento total dos óleos usados em Portugal para destinos finais adequados | Continuação das actividades para adequação do SIGOU à Licença. | Nº. de não conformidades em auditoria interna | Director Executivo | 1.1 - Monitorização do grau de implementação da Licença por auditoria interna (início de 2016) e implementação de acções de melhoria, se necessário.<br>1.2 - Contratualização da relação com os OGR's e realização de auditorias a OGR's de acordo com o novo modelo<br>1.3 – Celebração de acordos com PrOU's<br>1.4 - Elaboração e aprovação do Plano de Prevenção<br>1.5 - Estabelecimento de relações de parceria com outras entidades gestoras<br>1.6 - Definição do modelo de valor da prestação financeira<br>1.7 - Implementação dos processos PP07 (Estabelecer protocolos de cooperação com os SGRU's) e PP08 (Estabelecer contratos com estabelecimentos de comércio e serviços)<br>1.8 - Realização de auditoria economico-financeira | Financeiros | 31-12-16 | | 21-01-2017:<br>1.1 - Fechado no 1.º trimestre<br>1.2 Novas Auditorias já executadas (P6)<br>1.3 Fechado no 1.º trimestre<br>1.4 - Fechado no 2.º trimestre<br>1.5 - Sinergia com a Valorcar<br>1.6 - Novo Ecovalor recebido em Dezembro (Despacho 15041/2016)<br>1.7 Foi aprovado o PP07 em 11/01/2017. O PP08 não foi aprovado. Irá ser tomada uma decisão sobre este processo na Revisão pela Gestão<br>1.8 A auditoria financeira a ser feita para o Relatório só terá acompanhamento no 1.º trimestre dos "Objectivos e Metas" relativos a 2017<br> |

| 2 | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Objectivo | Metas | Indicador de desempenho | Responsável | Etapas | Recursos | Prazo | Grau de concretização | Resultado do acompanhamento |
| Cumprir a taxa de recolha de óleos usados (OU) no âmbito do SIGOU | 90% | OU recolhidos / (ON sujeitos a Ecovalor x 0,44) | Director Executivo | 2.1 – Aumentar a cooperação com entidades fiscalizadoras para denunciar e tentar reduzir o mercado paralelo, potenciando mais óleo para o SIGOU.<br>2.2 - Estudar a revisão do factor ponderal a aplicar no cálculo de potencial de geração de óleos usados. | Internos SOGILUB | 31-12-16 | | Etapas<br>2.1 – Não realizado, tendo transitado para 2017.<br>2.2 – Revisão do projecto do factor ponderal, com um fornecedor externo.<br>Taxa de recolha plenamente atingida para 2016:<br>Recolha = 25.707 ton<br>Mercado = 62.092 ton<br>Taxa de Recolha = 94%<br> |

SGS ICS Systems & Services Certification
Org. Verificação Ambiental PT-V-0003



| 3 | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Objectivo | Metas | Indicador de desempenho | Responsável | Etapas | Recursos | Prazo | Grau de concretização | Resultado do acompanhamento |
| Cumprimento da taxa directa de recolha | 40,5% | OU's recolhidos / ON's sujeitos a Ecovalor | Director Executivo | 3.1 – Aumentar a cooperação com entidades fiscalizadoras para denunciar e tentar reduzir o mercado paralelo, potenciando mais óleo para o SIGOU.<br>3.2 - Estudar a revisão do factor ponderal a aplicar no cálculo de potencial de geração de óleos usados. | Internos SOGILUB | 31-12-16 | | Taxa de recolha plenamente atingida para 2016:<br>Recolha = 25.707 ton<br>Mercado = 62.092 ton<br>Taxa de Recolha Directa = 41,40% |

| 4 | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Objectivo | Metas | Indicador de desempenho | Responsável | Etapas | Recursos | Prazo | Grau de concretização | Resultado do acompanhamento |
| Cumprir a taxa de regeneração de OU no âmbito do SIGOU | 70% | OU's enviados para regeneração no âmbito do SIGOU / OU disponível após pré-tratamento | Director Executivo/ Coordenador de Operações | 4.1 – Análise e segregação de OU com base na sua aptidão para regeneração, à entrada da instalação de armazenamento intermédio.<br>4.2 – Intensificar as acções para a rastreabilidade do OU no armazenamento intermédio (incremento de parâmetros) | Internos SOGILUB | 31-12-16 | | Taxa de Regeneração amplamente atingida para 2016:<br>Regeneração = 16.385 ton<br>Total de Vendas = 21.666 ton<br>Taxa de Regeneração = 76% |

SGS ICS Systems & Services Certification
Org. Verificação Ambiental PT-V-0003



| 5 | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Objectivo | Metas | Indicador de desempenho | Responsável | Etapas | Recursos | Prazo | Grau de concretização | Resultado do acompanhamento |
| Cumprir a taxa de reciclagem de OU no âmbito do SIGOU | 90% | OU's reciclados / OU disponível após pré-tratamento | Director Executivo/ Coordenador de Operações | Nota: considerando que todos os OU's recolhidos são reciclados, não se definem acções específicas para a concretização deste objectivo. | Não aplicável | N/A | | Indicador de desempenho: OU's enviados para regeneração e reciclagem no âmbito do SIGOU / OU disponível após pré-tratamento = 21.666 / 21.666 = 1<br>Recursos: NA<br>Meta: 100%<br>Objectivo: Cumprido e ultrapassado<br> |

| 6 | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Objectivo | Metas | Indicador de desempenho | Responsável | Etapas | Recursos | Prazo | Grau de concretização | Resultado do acompanhamento |
| Manter a taxa de valorização dos óleos recolhidos no âmbito do SIGOU (inclui regeneração e reciclagem) | 100% | OU's valorizados no âmbito do SIGOU / OU disponível após pré-tratamento | Director Executivo | Nota: considerando que todos os OU's recolhidos são reciclados, não se definem acções específicas para a concretização deste objectivo | Não aplicável | N/A | | Não houve alteração em relação a anos anteriores<br> |

SGS ICS Systems & Services Certification
Org. Verificação Ambiental PT-V-0063



## 7

| Objectivo | Metas | Indicador de desempenho | Responsável | Etapas | Recursos | Prazo | Grau de concretização | Resultado do acompanhamento |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Influenciar ambientalmente os nossos subcontratados | Zero Emergências (incêndio ou derrame) | Comparação com o histórico apresentado pelos OGR's (para OGR's existentes) | Controller | 7.1– Formalizar os contratos com OGR's (aumento da exigência ambiental e a abertura para auditorias por parte da SOGILUB)<br>7.2 - Início das auditorias a OGR's, de acordo com o novo modelo, tratamento e follow-up dos resultados;<br>7.3– Rever o resultado da avaliação de risco ambiental, relacionado com as emergências e comunicar aos OGR's, caso seja necessário.<br>7.4 – Acompanhar a existência de simulacros / emergências e seu tratamento nas instalações dos OGR's através da solicitação de relatórios semestrais | Financeiros | 31-12-16 | | Indicador de desempenho: uma emergência ambiental (derrame) |

## 8

| Objectivo | Metas | Indicador de desempenho | Responsável | Etapas | Recursos | Prazo | Grau de concretização | Resultado do acompanhamento |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Compensar os impactes ambientais negativos da actividade de recolha de resíduos | Plantar 11.250 indivíduos viáveis de espécies de árvores autóctones portuguesas | N.º de indivíduos viáveis | Director Executivo | Nota: continuação do objectivo iniciado em 2015<br>8.1 – Retancha (substituição de plantas mortas)<br>8.2 – Controlo da vegetação arbustiva espontânea através de meios mecânicos (redução da competição com a vegetação espontânea e redução do risco de incêndio)<br>8.3 - Recepção de relatório de ponto de situação e análise | Financeiros | Novembro 2015 a Março 2016 | | 8.1 – Efectuado<br>8.2 – Efectuado<br>8.3 – Relatório recebido.<br><br>Apesar de estarem implementadas as actividades do programa de gestão, a Sogilub não considera o seu desiderato ambiental totalmente atingido, tendo em conta o grau de maturidade da plantação. |

SGS ICS Systems & Services Certification
Org. Verificação Ambiental PT-V-0003



| 9 | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Objectivo | Metas | Indicador de desempenho | Responsável | Etapas | Recursos | Prazo | Grau de concretização | Resultado do acompanhamento |
| Favorecer a prevenção da produção de resíduos | Obter aprovação do Plano de Prevenção por parte da APA e DGAE | Plano de Prevenção aprovado | Director Executivo | 9.1 - Elaborar o plano de prevenção com as acções a desenvolver, envolvendo os intervenientes no ciclo de vida do óleo e entregar à APA.<br>9.2- Recepção de comentários e eventuais melhorias.<br>9.3 - Início da implementação do plano de prevenção | Financeiros | 31-12-16 | | Plano entregue e aprovado tacitamente.<br>As acções subsequentes à entrega do plano irão ser transitadas para 2017. O objectivo não se considera totalmente atingido, considerando que o plano se encontra em curso de implementação. |

Aspecto ambiental relacionado
Gestão de resíduos perigosos (óleos usados)
POSITIVO

| 10 | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Objectivo | Metas | Indicador de desempenho | Responsável | Etapas | Recursos | Prazo | Grau de concretização | Resultado do acompanhamento |
| Sensibilizar, comunicar e educar todos os intervenientes no ciclo de vida dos óleos | 5% dos proveitos anuais provenientes da prestação financeira do Sistema Integrado | Proveitos anuais provenientes da prestação financeira do Sistema Integrado | Director Executivo | 10.1 - Implementação do plano de sensibilização, comunicação e educação para o ano de 2016 | ≥5% dos proveitos anuais provenientes do Ecovalor | 31-12-16 | | Algumas acções não foram concretizadas devido a dificuldades de tesouraria, resultado da aprovação tardia do novo Ecovalor por parte da APA e DGAE. O valor ficou como provisão nas contas de 2016, para ser gasto em 2017. Meta alcançada: 5% |

Aspecto ambiental relacionado
Gestão de resíduos perigosos (óleos usados)
POSITIVO

| 11 | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Objectivo | Metas | Indicador de desempenho | Responsável | Etapas | Recursos | Prazo | Grau de concretização | Resultado do acompanhamento |
| Financiar e apoiar o desenvolvimento de projectos de investigação e desenvolvimento | 1% dos proveitos anuais provenientes da prestação financeira do Sistema Integrado | Proveitos anuais provenientes da prestação financeira do Sistema Integrado | Director Executivo | 11.1 - Elaboração do plano de investigação e desenvolvimento para o ano de 2016<br>11.2- Promoção de projectos, em parceria com entidades nacionais ou internacionais, de acordo com as prioridades identificadas para o país. | ≥1% dos proveitos anuais provenientes do Ecovalor | 31-12-16 | | Ultrapassada a meta dos 1%<br>I&D = 2,21% |

Aspecto ambiental relacionado
Gestão de resíduos perigosos (óleos usados)
POSITIVO